



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA - DCSA**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**LÍGIA DE SOUZA CARNEIRO**

**SÍNDROME DE BURNOUT E QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL: ESTUDO  
EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA – BAHIA**

**VITÓRIA DA CONQUISTA - BA**

**2023**

**LÍGIA DE SOUZA CARNEIRO**

**SÍNDROME DE BURNOUT E QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL: ESTUDO  
EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA – BAHIA**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para aprovação no curso de Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Contabilidade - Psicologia  
Orientador: Prof. Dr. Manoel António Oliveira Araújo

**VITÓRIA DA CONQUISTA - BA**

**2023**

C289s Carneiro, Lígia de Souza.

Síndrome de Burnout e qualidade de vida profissional: estudo em escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista - Bahia. / Lígia de Souza Carneiro, 2023.

76f.

Orientador (a): Dr. Manoel António Oliveira Araújo.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2023.

Inclui referências. F. 66 – 69.

1. Contabilidade - Qualidade de Vida Profissional. 2. Profissional da contabilidade. 3. Escritórios de Contabilidade - Síndrome de Burnout. I. Araújo, Manoel António Oliveira. II. Universidade Estadual do Sudoeste

Catálogo na fonte: Juliana Teixeira de Assunção CRB-5/1890

UESB- Campus Vitória da Conquista – Ba.

**LÍGIA DE SOUZA CARNEIRO**

**SÍNDROME DE BURNOUT E QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL: ESTUDO  
EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA – BAHIA**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) como requisito parcial para aprovação no curso de Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Área de Concentração: Contabilidade - Psicologia  
Orientador: Prof. Dr. Manoel Antônio Oliveira Araújo

**BANCA EXAMINADORA**

Manoel Antônio Oliveira Araújo  
Doutor em Educação pela PUC-SP  
Professor Titular da UESB – Orientador

Prof. Luiza Ferraz Telles França  
Mestre em Contabilidade pela FUCAPE – ES  
Servidora da UESB

Prof. Kleber de Souza Cajaíba  
Mestre em Contabilidade pela FUCAP – ES  
Professor Substituto do DCSA – UESB

Dedico este trabalho a todos os profissionais de contabilidade, heróis  
que possuem um papel crucial no desenvolvimento  
financeiro da sociedade.

## AGRADECIMENTOS

Meu agradecimento, primeiramente, a Deus, por nunca me desamparar, em segundo lugar a meus pais, Joelma Moreira de Souza e Humberto Amaral Carneiro, pelo carinho, amor incondicional e por todo apoio que deram a mim nessa jornada.

Agradeço também aos meus irmãos: Marla Ariele e Nathan, ao meu noivo Marcos Tulio, por todo amor, apoio e incentivo. Agradeço aos meus avós, Anezina Moreira (*in memoriam*), Joel Xavier (*in memoriam*), José Carneiro (*in memoriam*) e Alminda Amaral, por sempre me apoiarem e incentivarem meus estudos. Agradeço os meus filhos de quatro patas, Snoopy José, Francisco, Sabrina e Beethoven que são anjos em minha vida.

Agradeço ao meu orientador Prof. Dr. Manoel Antônio Oliveira Araújo e aos professores Luiza Ferraz Telles França e Kleber da Silva Cajaíba por fazerem parte da banca examinadora e por disporem de vossos tempos para me auxiliarem. Agradeço também a todo corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da UESB, principais responsáveis pela minha formação profissional e aos meus colegas de classe, em especial Emerson Rocha, Edina Calmon, Filipe Oliveira e Leonardo Vieira, pessoas com quem convivi ao longo desses anos e que compartilhei momentos de alegria e também de muita luta.

Agradeço a todos os profissionais contadores que contribuíram com a minha pesquisa, respondendo o questionário. O Curso de Ciências Contábeis foi um divisor de águas na minha vida, e graças a ele tive a oportunidade de conhecer profissionais de referência na área, como Thiago Novais, Isabela Pereira e Joselma Bittencourt, que abriram as portas da Nossa Contabilidade LTDA e contribuíram grandemente com o meu crescimento na área.

Nada lhe pertence mais que seus sonhos.

(Nietzsche)

## RESUMO

O tema da pesquisa trata do Estudo da Síndrome de *Burnout* na qualidade de vida profissional – analisando possíveis casos desta psicopatologia nos escritórios de contabilidade da cidade de Vitória da Conquista – Bahia. Este tema deu origem ao seguinte problema de pesquisa: Existe a presença de sintomas ou diagnósticos da Síndrome de *Burnout* nos escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista – Bahia? Com o problema de pesquisa, trabalha-se com a hipótese de que, de acordo com os profissionais de Contabilidade, a natureza estressante de seu trabalho decorre da carga horária excessiva, da sobrecarga de tarefas, do elevado volume de informações a serem gerenciadas, das demandas dos clientes e das autoridades fiscais, bem como da responsabilidade de arcar financeiramente pelos possíveis erros cometidos durante a realização de suas atividades. Também o problema possibilitou a indicação de objetivos a serem alcançados, esses **objetivos** são do tipo **geral**, que busca identificar possíveis sintomas ou diagnósticos da Síndrome de *Burnout* em escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista - Bahia e os objetivos **específicos**: 1. Confirmar a presença de possíveis sintomas ou diagnósticos da Síndrome de *Burnout* em profissionais contadores. 2. Identificar o reconhecimento por parte dos respondentes a respeito da temática Síndrome de *Burnout*. 3. Indicar dentre o grupo de respondentes o número de profissionais contadores que fazem acompanhamento psicológico e o percentual de melhoria. O problema de pesquisa deve ser fundamentado em autores e teorias conhecidas, assim, os principais estudiosos consultados e referenciados são: Iudícibus, Marion, Bosqued, Carlotto, Fabichak, Ribeiro, Oliveira, Freudenberg e Maslach. Para obter o alcance dos resultados da pesquisa, foi adotada a seguinte metodologia a ser aplicada: a abordagem foi quantitativa e qualitativa, os procedimentos foram pesquisa bibliográfica e eletrônica e, por fim, o instrumento de coleta de dados foi o questionário misto, predominantemente fechado. Logo, os resultados obtidos demonstram que existem a presença de sintomas como: estresse, cansaço físico e mental, insônia, alterações repentinas de humor, dores de cabeça frequentes, dificuldades de concentração, sentimentos de fracasso e insegurança, dentre outros, e até mesmo diagnósticos da Síndrome de *Burnout* nos escritórios de contabilidade, evidenciando a necessidade de uma atenção maior para com a saúde mental dos profissionais Contadores.

**Palavras-chaves:** Contabilidade; Qualidade de Vida Profissional; Profissional da Contabilidade; Escritórios de Contabilidade; Síndrome de *Burnout*.



## ABSTRACT

The research theme deals with the Study of Burnout Syndrome in the quality of professional life – analyzing possible cases of this psychopathology in accounting offices in the city of Vitória da Conquista – Bahia. This theme gave rise to the following research problem: Is there the presence of symptoms or diagnoses of Burnout Syndrome in accounting offices in Vitória da Conquista – Bahia? With the research problem, we work with the hypothesis that, according to Accounting professionals, the stressful nature of their work arises from the excessive workload, task overload, the high volume of information to be managed, the demands from customers and tax authorities, as well as the responsibility to bear financial responsibility for possible errors made during the performance of its activities. The problem also made it possible to indicate objectives to be achieved, these objectives are of the general type, which seeks to identify possible symptoms or diagnoses of Burnout Syndrome in accounting offices in Vitória da Conquista - Bahia and specific ones: 1. Confirm the presence of possible symptoms or diagnoses of Burnout Syndrome in professional accountants. 2. Identify the respondents' recognition of the topic Burnout Syndrome. 3. Indicate among the group of respondents the number of professional accountants who provide psychological support and the percentage of improvement. The research problem must be based on known authors and theories, therefore, the main scholars consulted and referenced are: Iudícibus, Marion, Bosqued, Carlotto, Fabichak, Ribeiro, Oliveira, Freudenberger and Maslach. To obtain the scope of the research results, the following methodology was adopted: the approach was quantitative and qualitative, the procedures were bibliographic and electronic research and, finally, the data collection instrument was the mixed questionnaire, predominantly closed. . Therefore, the results obtained demonstrate that there are the presence of symptoms such as: stress, physical and mental fatigue, insomnia, sudden mood changes, frequent headaches, concentration difficulties, feelings of failure and insecurity, among others, and even diagnoses of Burnout Syndrome in accounting offices, highlighting the need for greater attention to the mental health of professional Accountants.

**Keywords:** Accounting; Quality of Professional Life; Accounting Professional; Accounting Offices; Burnout syndrome.

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Qual o seu gênero?.....	40
<b>Tabela 2</b> – Qual é a sua faixa etária .....	40
<b>Tabela 3</b> – Qual seu nível de formação na área contábil? .....	41
<b>Tabela 4</b> – Trabalha a quanto tempo em escritório de contabilidade? .....	42
<b>Tabela 5</b> – Em qual setor você trabalha? .....	42
<b>Tabela 6</b> – Qual a sua maior motivação para cursar Ciências Contábeis? .....	43
<b>Tabela 7</b> – A Contabilidade pode ser conceituada como:.....	44
<b>Tabela 8</b> – A organização e estrutura do curso de Ciências Contábeis que você cursou, na sua opinião, pode ser considerada:.....	45
<b>Tabela 9</b> – Sobre o aspecto da Educação Contábil, como você avalia a estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis que você fez? .....	46
<b>Tabela 10</b> – Na sua opinião, qual deve ser a duração do curso de Ciências Contábeis? .....	47
<b>Tabela 11</b> – Qual o nível de organização administrativa do seu setor de trabalho? .....	48
<b>Tabela 12</b> – Como a empresa que você trabalha lida com o problema da exaustão do trabalho? .....	49
<b>Tabela 13</b> – Você possui alguns dos sintomas abaixo? Marque mais de uma opção se necessário? Marque mais de uma opção se necessário.....	51
<b>Tabela 14</b> – Caso tenha procurado acompanhamento psicológico ou psiquiátrico, qual tem sido seu grau de melhora? .....	52
<b>Tabela 15</b> – Qual a sua carga horária diária de trabalho.....	53
<b>Tabela 16</b> – Qual seu grau de motivação para continuar atuando em escritório de contabilidade? .....	54
<b>Tabela 17</b> – O que poderia melhorar nas condições de trabalho? Marque mais de uma opção se necessário .....	55
<b>Tabela 18</b> – Qual seria a carga horária ideal diária de trabalho? .....	55
<b>Tabela 19</b> – Qual seu grau de satisfação em relação a remuneração recebida? .....	56
<b>Tabela 20</b> – Qual a probabilidade de você continuar trabalhando em escritório de contabilidade?.....	57

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Estado da Arte .....	25
<b>Quadro 2</b> – Observações/considerações a respeito deste questionário .....	57

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> – Qual o seu gênero? .....	39
<b>Gráfico 2</b> – Qual a sua faixa etária .....	40
<b>Gráfico 3</b> – Qual a sua maior motivação para cursar Ciências Contábeis? .....	43
<b>Gráfico 4</b> – A organização e estrutura do curso de Ciências Contábeis que você cursou, na sua opinião, pode ser considerada:.....	45
<b>Gráfico 5</b> – Sobre o aspecto da Educação Contábil, como você avalia a estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis que você fez? .....	46
<b>Gráfico 6</b> – Na sua opinião, qual deve ser a duração do curso de Ciências Contábeis?.....	47
<b>Gráfico 7</b> – Qual seu nível de satisfação em relação as suas atividades desempenhadas?.....	48
<b>Gráfico 8</b> – Qual o nível de organização administrativa do seu setor de trabalho?.....	49
<b>Gráfico 9</b> – Como a empresa que você trabalha lida com o problema da exaustão do trabalho? .....	50
<b>Gráfico 10</b> – De que maneira a empresa investe em práticas que preservam a saúde mental dos seus empregados? .....	50
<b>Gráfico 11</b> – Caso tenha procurado acompanhamento psicológico ou psiquiátrico, qual tem sido seu grau de melhora? .....	52
<b>Gráfico 12</b> – Qual a sua carga horária diária de trabalho? .....	53
<b>Gráfico 13</b> – Qual seu grau de motivação para continuar atuando em escritório de contabilidade?.....	54
<b>Gráfico 14</b> – Qual seu grau de satisfação em relação a remuneração recebida? .....	56
<b>Gráfico 15</b> – Qual a probabilidade de você continuar trabalhando em escritório de contabilidade?.....	57

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

<b>CID-11</b>	Classificação Internacional de Doenças
<b>EAD</b>	Educação à Distância
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>OMS</b>	Organização Mundial da Saúde
<b>RAIS</b>	Relação Anual de Informações Sociais
<b>UESB</b>	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	16
1.1 VISÃO GERAL .....	20
1.2 TEMA .....	17
1.3 OBJETIVOS .....	17
1.2.1 Objetivo Geral.....	18
1.2.2 Objetivos Específicos.....	18
1.4 QUESTÃO PROBLEMA .....	18
1.5 HIPÓTESE DA PESQUISA.....	18
1.6 JUSTIFICATIVA .....	19
1.7 RESUMO METODOLÓGICO.....	19
2. REFERENCIAL TEÓRICO .....	21
2.1 MARCO CONCEITUAL .....	21
2.2 ESTADO DA ARTE.....	24
2.3 MARCO TEÓRICO.....	27
2.3.1 A Contabilidade e seus Aspectos Históricos.....	27
2.3.2 Teoria da Contabilidade .....	29
2.3.3 Profissional da Contabilidade.....	31
2.3.4 Síndrome de <i>Burnout</i> .....	33
3. METODOLOGIA APLICADA .....	36

3.1 INSTRUMENTO DE COLETA DA DADOS .....	36
3.2 CONTEXTO DA PESQUISA .....	37
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS .....	39
4.1 PERFIL DO RESPONDENTE .....	39
4.2 A CIÊNCIA CONTÁBIL .....	43
4.3 TEORIA DA CONTABILIDADE .....	45
4.4 FOCO .....	48
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	63
REFERÊNCIAS .....	66
APÊNDICE .....	70
APÊNDICE A .....	70

## 1. INTRODUÇÃO

O tema da pesquisa trata do Estudo da Síndrome de *Burnout* na qualidade de vida profissional, analisando possíveis casos desta psicopatologia nos escritórios de contabilidade da cidade de Vitória da Conquista – Bahia.

Este tema deu origem ao seguinte problema de pesquisa: Existe a presença de sintomas ou diagnósticos da Síndrome de *Burnout* nos escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista – Bahia? Com o problema de pesquisa, trabalhou – se com a hipótese, que responde à questão problema, pois, de acordo com os profissionais de Contabilidade participantes da pesquisa, a natureza estressante de seu trabalho decorre da carga horária excessiva, da sobrecarga de tarefas, do elevado volume de informações a serem gerenciadas, das demandas dos clientes e das autoridades fiscais, bem como da responsabilidade de arcar financeiramente pelos possíveis erros cometidos durante a realização de suas atividades. Visto que, é nítida a necessidade que o profissional Contador tem de cuidar da saúde mental, dado que, constantes mudanças na legislação, prazos e altas demandas são cotidianas na atuação do profissional, logo, o mesmo acaba se sobrecarregando, causando um grande desgaste físico e mental.

De acordo com Marion (2009, p. 23), a Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões, pois o trabalho do Contador contribui através do fornecimento de informações importantes, com isso, um profissional para desempenhar com eficiência sua atividade precisa estar com o psicológico saudável.

O problema também possibilitou a indicação de objetivos a serem alcançados. Esses objetivos são do tipo geral, que buscou identificar possíveis sintomas ou diagnósticos da Síndrome de *Burnout* em escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista – Bahia e os objetivos específicos: 1. Confirmar a presença de possíveis sintomas ou diagnósticos da Síndrome de *Burnout* em profissionais contadores. 2. Identificar o reconhecimento por parte dos respondentes a respeito da temática Síndrome de *Burnout*. 3. Indicar dentre o grupo de respondentes o número de profissionais contadores que fazem acompanhamento psicológico e o percentual de melhoria.

A necessidade de conscientizar os profissionais de Contabilidade da importância do cuidado com a saúde mental é algo imprescindível. Atualmente, contamos com maior facilidade o acesso aos canais de tratamentos Psicológicos/Psiquiátricos, a própria atuação de um profissional de Psicologia dentro das Contabilidades vem se tornando corriqueiro na cidade de Vitória da Conquista – Bahia. Ter o acompanhamento de um Psicólogo organizacional auxilia



até mesmo na quebra do preconceito em torno das psicopatologias.

O problema de pesquisa foi fundamentado em autores e teorias conhecidas, assim, os principais estudiosos consultados e referenciados são: Iudícibus, Marion, Bosqued, Carlotto, Fabichak, Ribeiro, Oliveira, Freudenberger e Maslach. Para obter o alcance dos resultados da pesquisa, foi adotada a seguinte metodologia a ser aplicada: a abordagem foi quantitativa e qualitativa, os procedimentos foram pesquisa bibliográfica e eletrônica e, por fim, o instrumento de coleta de dados foi o questionário misto, predominantemente fechado. Logo, análise final deste estudo mostra que, existe a presença de sintomas como: estresse, cansaço físico e mental, insônia, alterações repentinas de humor, dores de cabeça frequentes, dificuldades de concentração, sentimentos de fracasso e insegurança, dentre outros, e até mesmo diagnósticos da Síndrome de *Burnout* nos escritórios de contabilidade, evidenciando a necessidade de uma atenção maior para com a saúde mental dos profissionais Contadores.

É inegável a necessidade que a atuação dos Contadores passe por uma reavaliação, fazendo assim um novo remanejamento de carga horária, de demanda e até mesmo o relacionamento com a chefia, as mudanças no ambiente de trabalho são oportunas, bem-vindas e necessárias. Outro ponto a se destacar é a falta de políticas organizacionais voltadas para a reinserção dos profissionais que ao descobrirem a Síndrome tiveram que se afastar das suas atividades de trabalho. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) esta Síndrome não deve ser tratada com leviandade, pois é causadora de altos riscos laborais que prejudica diretamente a saúde dos indivíduos.

## 1.1 TEMA

A pesquisa tem como foco Síndrome de *Burnout* e a qualidade de vida profissional: Um estudo em escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista – Bahia. Por meio de um questionário misto, predominantemente fechado, aplicado nos escritórios, que possibilitou evidenciar possíveis casos da Síndrome, nos levando a ter uma maior atenção com a saúde mental.

## 1.2 OBJETIVOS

O objetivo tem como intuito nortear o trabalho, ou seja, determinar a meta que o pesquisador quer atingir com a realização da pesquisa. O objetivo geral possui relação ampla com o tema, uma visão geral que busca dar uma resposta objetiva ao assunto pesquisado. Já o objetivo específico apresenta um caráter mais detalhado, além de sequenciar os pontos para se

alcançar o objetivo geral.

### 1.2.1 Objetivo Geral

O Objetivo Geral desta monografia é identificar possíveis sintomas ou diagnósticos da Síndrome de *Burnout* em escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista – Bahia.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Confirmar a presença de possíveis sintomas ou diagnósticos da Síndrome de *Burnout* em profissionais contadores.
- Identificar o reconhecimento por parte dos respondentes a respeito da temática Síndrome de *Burnout*.
- Indicar dentre o grupo de respondentes o número de profissionais contadores que fazem acompanhamento psicológico e o percentual de melhoria.

## 1.3 QUESTÃO PROBLEMA

Existe a presença de sintomas ou diagnósticos da Síndrome de *Burnout* nos escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista – Bahia?

## 1.4 HIPÓTESE DA PESQUISA

Trabalha-se com a hipótese de que, de acordo com os profissionais de Contabilidade, existe sim a presença de sintomas e diagnósticos da Síndrome de *Burnout* nos escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista – Bahia, em virtude da natureza estressante de seu trabalho que decorre da carga horária excessiva, da sobrecarga de tarefas, do elevado volume de informações a serem gerenciadas, das demandas dos clientes e das autoridades fiscais, bem como da responsabilidade de arcar financeiramente pelos possíveis erros cometidos durante a realização de suas atividades.

## 1.5 JUSTIFICATIVA

Muitas vezes o modelo de compreensão de certos processos não é suficiente para entender o adoecimento, como por exemplo os processos comuns utilizados em doenças de esforço mental que geram estresse, se faz necessário um estudo mais aprofundado. Nesse sentido, a pesquisa justifica-se pela importância dos Contadores conhecerem um pouco mais sobre a Síndrome *Burnout* e perceberem os sintomas em si mesmo ou em colegas. Para isso, buscase entender de maneira mais precisa esse fenômeno psicossocial como processo, identificando suas etapas, fases e nuances, “permitindo” prevenir, atenuar ou estancar o “*burnout*”. Dessa forma, o profissional Contábil pode construir, dentro de sua vida profissional uma trajetória saudável e longa ao se tornar particularmente mais atento a sua saúde profissional.

No campo acadêmico a relevância do projeto se configura na importância de estabelecer um *link* necessário e providencial entre o trabalho e a saúde mental, servir de material de apoio para estudos, palestras e pesquisa, além, obviamente do enriquecimento da pesquisa acadêmica de maneira interdisciplinar, já que envolvem, pelo menos, duas ciências: Contabilidade e Psicologia, além dos profissionais dessas áreas.

Nesse sentido, o projeto ainda alcançará um objetivo social ao levar a pesquisa para a comunidade, que agregará esse saber de forma democrática e justa, causando assim benefícios à sociedade como um todo, que, ao se interessar pelo tema possa usufruir dele de maneira prática, ativa e efetiva.

Nota-se a importância desse trabalho monográfico e a justificativa de sua produção, ao compreendê-lo como uma forma de *start* no processo de profissionais contabilistas possam notar a importância do tema saúde mental e pensarem sobre a possibilidade de se cuidarem durante a atividade laboral.

## 1.6 RESUMO METODOLÓGICO

Para se obter os resultados da pesquisa, foi adotada uma metodologia aplicada à abordagem quantitativa e qualitativa, segundo Silva e Simon (2005) a pesquisa quantitativa deve ser utilizada quando existir um problema bem definido com informações e teorias suficientes a respeito do objeto de estudo. Já a pesquisa qualitativa, de acordo com Merriam (1998), envolve a obtenção de dados descritivos na perspectiva da investigação crítica ou interpretativa. Faz-se pertinente a escolha dessas abordagens, tendo em vista que a pesquisa

utilizou uma amostra populacional representada por 366 profissionais Contadores atuantes nos escritórios de Contabilidade de Vitória da Conquista – Bahia, onde 24,1% participaram do questionário misto. O questionário foi predominantemente fechado, dividido em 4 blocos, onde o primeiro tratou de questões sobre o perfil do respondente, o segundo sobre a Ciência Contábil, o terceiro sobre a Teoria da Contabilidade e o quarto sobre o foco da pesquisa, Síndrome de *Burnout* na qualidade de vida profissional. O questionário foi aplicado via *Google Forms* e foi enviado para os grupos de *WhatsApp* onde todos os profissionais da região de Vitória da Conquista – BA tem seus contatos adicionados.

Quanto aos procedimentos, além do questionário, foram utilizadas pesquisas bibliográficas e eletrônicas em que foi possível fundamentar os estudos com base em autores consagrados nos assuntos. O instrumento de coleta de dados teve um espaço aberto, onde os respondentes utilizaram deste para respostas subjetivas, já que ao relacionar Contabilidade com Psicologia existe a necessidade de respostas mais profundas a respeito do tema.

## **1.7 VISÃO GERAL**

Este trabalho monográfico aborda o possível surgimento da Síndrome de *Burnout* nos escritórios de contabilidade em Vitória da Conquista – Bahia. A monografia se estrutura em quatro capítulos principais, além das considerações conclusivas, referências bibliográficas, apêndices e anexos. O primeiro capítulo enfoca a introdução, que apresenta de maneira concisa o tema em estudo. O segundo capítulo é dedicado à exposição do embasamento teórico, no qual se realiza uma análise dos principais tópicos relacionados à pesquisa, com o auxílio da literatura consultada e da ferramenta de coleta de informações. No terceiro capítulo, descreve-se a metodologia empregada na elaboração deste trabalho monográfico. O quarto capítulo compreende uma exposição das informações obtidas no campo de pesquisa, utilizando quadros de análise de conteúdo. Por fim, são elaboradas as conclusões pertinentes a esse quarto capítulo e, subsequentemente, são listadas as fontes referenciadas ao longo do desenvolvimento do estudo. Os apêndices contêm gráficos e tabelas derivados das respostas dos participantes da pesquisa, bem como os quadros de análise de conteúdo com as ocorrências.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico é um dos quesitos cruciais para elaboração de um trabalho de pesquisa, tendo em vista que o mesmo reúne uma revisão de pesquisas e discussões feitas por outros autores acerca do tema abordado, o intuito está em fundamentar e dar consistência ao trabalho a ser realizado. Segundo Marion, Dias e Traldi (2002, p. 38), o referencial teórico deve conter um apanhado do que existe de mais atual na abordagem do tema escolhido. É através dele que a pesquisa será validada e norteada com embasamento literário.

### 2.1 MARCO CONCEITUAL

A estrutura de uma pesquisa envolve a junção de conceitos fundamentais que serão pilares de sustentação para os argumentos expostos neste projeto monográfico. Desta forma, o marco conceitual apresenta de maneira consistente definições que desempenharão um papel importante na elaboração desta pesquisa. Neste contexto, serão enfatizados os conceitos de Contabilidade, Teoria da Contabilidade, Profissional da Contabilidade e Síndrome de *Burnout*. Ribeiro (2005) afirma que a Contabilidade é uma ciência social que tem por objeto o patrimônio das entidades econômico administrativa, por sua vez, patrimônio, se configura como sendo um conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

Em ordem cronológica a história da Contabilidade nos mostra que a mesma surgiu há 2.000 a.c., os primeiros exemplos de contabilização foram encontrados na Suméria e na Babilônia, contribuindo com o progresso das civilizações e o significativo crescimento da economia das nações. Crepaldi (2008), afirma que a Contabilidade é um dos principais sistemas de controle e informação das empresas. Todas as movimentações possíveis de mensuração monetária são registradas pela Contabilidade, que, em seguida, resume os dados registrados em forma de relatórios contábeis (Marion, 2010).

Os usuários da contabilidade possuem um aparato de informações e dados que os permitem ter uma consciência da situação financeira e administrativa das entidades. Alguns exemplos de usuários dessas informações são: Governo, Empresários, Empreendedores, Fornecedores, Instituições financeiras, Gerentes, Sindicatos, ou seja, a sociedade em geral. A contabilidade em sua prática utiliza procedimentos / técnicas para coletar informações, efetuar anotações nos registros contábeis e criar relatórios, bem como examinar esse conjunto de dados. Essas técnicas são: a Escrituração, que registra as transações contábeis através do emprego do

Método das Partidas Dobradas; a Demonstração Contábil, que resume as anotações detalhadas em relatórios; a Auditoria, que avalia a precisão dos registros detalhados e das demonstrações; e a Análise das demonstrações, que avalia, compara e interpreta os relatórios contábeis, fornecendo a base para que os usuários tomem as decisões mais adequadas possíveis.

A cada parte da evolução e desenvolvimento da Ciência Contábil, novos instrumentos são acrescentados, e nesta etapa da evolução, o instrumento necessário para se alcançar a rapidez e exatidão nas informações, é o microcomputador (Perdigão; Pereira; Sant'ana, 2008). A incorporação na era digital tem trazido consideráveis avanços para as empresas, uma vez que a exatidão das informações se tornou ainda mais apurada. O emprego com fins de gestão tem aberto amplos horizontes para as empresas se sobressaírem diante da concorrência, uma vez que, por meio do eficaz comando das informações, torna-se viável antecipar-se às alterações futuras.

A Teoria da Contabilidade é a segunda palavra-chave desta pesquisa, Iudícibus (2012, p. 6) a conceitua como sendo “um conjunto de conceitos inter-relacionados, definições, proposições que apresentam uma visão sistemática do fenômeno, através da especificação das relações entre variáveis com a finalidade de explicar e prever o fenômeno”. Em tese, o autor define a Teoria como um conjunto articulado de axiomas, princípios e restrições que delimitam uma disciplina científica.

A Teoria consiste, portanto, em um aglomerado de saberes aceites pela comunidade acadêmica. No âmbito da Teoria da Contabilidade, as matérias do curso de Ciências Contábeis operam, de maneira aproximada, como a fronteira entre a teoria e a prática. O ensino teórico é de extrema importância e relevância na construção de uma base de conhecimento, solidificando os entendimentos que, frequentemente, os estudantes não adquirem por meio de regulamentos técnicos. Esse embasamento estudado sobre a Teoria da Contabilidade contribui para elevar a responsabilidade dos profissionais inseridos no mercado de trabalho. Dessa forma, a inserção da disciplina de Teoria da Contabilidade no currículo do Curso de Ciências Contábeis se justifica pela enorme relevância de entender as origens e fundamentos dessa ciência. Isso é essencial para que os estudantes possam compreender e aplicar, de maneira prática, as situações contemporâneas que permeiam o campo contábil. Nesse contexto, a teoria se revela fascinante, pois nos conduz à verdadeira essência da Ciência Contábil, um aspecto que jamais deve ser negligenciado na rotina diária do profissional contábil.

O terceiro ponto de destaque nesta pesquisa é sobre o Profissional Contador, a relação dele com o Mercado de Trabalho norteará possíveis causas da Síndrome de *Burnout* nos escritórios de Contabilidade, constituindo o foco e objeto de estudo desta pesquisa. A atuação

do contador é fundamental na empresa, uma vez que sua responsabilidade envolve disponibilizar dados para os indivíduos dentro e fora da organização, respaldar estratégias, estabelecer processos e atingir objetivos que promovam o avanço e a evolução da entidade, garantindo sua permanência e competitividade no mercado. Com o passar do tempo, tornou-se cada vez mais evidente a importância estratégica do contador dentro de uma organização, isso ocorre porque o departamento de Contabilidade concentra todas as informações geradas pela entidade. Indiscutivelmente, o contador, ao ter acesso a esse acervo de informações, assume a responsabilidade, com base em seus conhecimentos, de interpretar as informações de forma mais precisa, a fim de fornecer aos principais interessados a melhor decisão a ser tomada.

Devido à sua presença em diversas esferas econômicas, o campo de atuação do profissional contábil é vasto e diversificado, uma vez que ele pode exercer suas funções em vários setores de organizações, tanto públicas quanto privadas. Dependendo do cargo que ocupa, esse profissional lidará com questões relacionadas a impostos, contratos, patrimônio, tributos e muito mais, exigindo um alto nível de qualificação e atualização para atender às demandas atuais. Vale ressaltar que a profissão de contador é altamente demandada no mercado de trabalho, devido à sua capacidade de atuar em diversas áreas.

A Síndrome de *Burnout* ou o chamado Esgotamento Profissional é uma síndrome ligada diretamente ao estresse. Um termo definido, segundo um jargão inglês, como: “aquilo que deixou de funcionar por absoluta falta de energia”. Em outras palavras, *Burnout* é aquilo, ou aquele, que chega a um limite no que se refere ao desempenho físico e mental. O psicólogo alemão Herbert Freudenberger (1974) cunhou essa terminologia ao examinar o aparecimento de desequilíbrios psicológicos, que resultam no esgotamento do indivíduo que enfrenta circunstâncias desafiadoras. Ele identificou o surgimento de determinados indicadores, tais como a incapacidade de manter a concentração, lapsos de memória, desconfortos físicos e problemas para conciliar o sono.

A Síndrome de *Burnout* é, então, recorrente no ambiente de trabalho por este ser considerado um local de tensão e estresse e onde o trabalhador passa a maior parte do tempo do seu dia, causando, nesse sentido, exaustão. A Lei nº 3.048 de 1999 da Previdência Social reconhece a síndrome de *Burnout* como uma doença do trabalho. Segundo o a Associação Nacional de Medicina do Trabalho, cerca de 30% da população brasileira sofre com essa doença, que leva o sujeito a ter consequências sérias para sua saúde, vida pessoal e profissional. Sendo assim imprescindível tomar conhecimento sobre esses problemas no ambiente de trabalho, dar suporte ao acometido pela doença, e oferecer boa qualidade de vida dentro e fora da organização (Moreno *et al.* 2011). Por exaustão emocional é entendido um misto de

sentimentos de desesperança, solidão, depressão, raiva, impaciência, irritabilidade, tensão, diminuição de empatia, sensação de baixa energia, preocupação, fraqueza, aumento da suscetibilidade para doenças, náuseas, cefaleias, dor lombar tensão muscular ou cervical e distúrbios do sono (Cherniss, 1980). A Síndrome de *Burnout* pode levar um trabalhador a ser considerado apto para se afastar de suas obrigações pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

Há estudos que demonstram que o Contador se ver emergido em de toda essa dinâmica, tendo que se adaptar de forma rápida - efetiva e eficiente - em meio a um emaranhado de pendências, prazos e obrigações. Por conta das atividades técnicas exercidas pelos profissionais de Contabilidade, a exposição a possíveis distúrbios psíquicos e suas consequências são notórias.

É do senso comum, que Profissionais Contábeis, exercendo atividades de escritórios de Contabilidade tendem a se sacrificarem muito com o trabalho e, várias vezes, esquecem dos momentos de descontração e relaxamento. Com isso, a pesquisa conta como um alerta aos Contadores, tendo em vista que 90% dos respondentes apresentaram grande parte dos sintomas da psicopatologia e infelizmente 95% nunca procurou auxílio de um Psicólogo ou Psiquiatra para um possível diagnóstico e tratamento.

A cobrança excessiva, às vezes de si mesmo, outras vezes por superiores, clientes e as mudanças constantes na legislação brasileira que afetam diretamente o trabalho diário desses profissionais, acaba refletindo de forma negativa na vida pessoal e profissional, podendo contribuir significativamente para desenvolver a Síndrome do *Burnout*.

## 2.2 ESTADO DA ARTE

O estado da arte tem como propósito traçar um panorama de algumas pesquisas acadêmicas já conduzidas sobre um tema específico, oferecendo maior transparência a respeito de outras descobertas científicas relacionadas ao assunto. No quadro 1 abaixo, são mencionados alguns estudos que influenciaram a elaboração desta pesquisa pela pesquisadora.



Quadro 1 – Estado da Arte

TIPO	TÍTULO	AUTOR(ES)	ANO	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	IDEIA PRINCIPAL	LINK/LUGAR	DATA DE ACESSO
Artigo	<i>Burnout</i> : Uma análise da Síndrome em Profissionais da contabilidade na cidade de Panambi - RS	Claudia Betina Veiverberg Kal; Jaciara Treter Sippert.	2020	Graduação	Universidade de Cruz Alta - RS	O Estudo buscou identificar o surgimento da Síndrome de <i>Burnout</i> e seus impactos na vida do profissional contábil.	Disponível em: <a href="https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2021/03/burnout-uma-an%c3%81lise-da-s%c3%84ndrome-em-profissionais-da-contabilidade-na-cidade-de-panambi-%e2%80%93-rs.pdf">https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2021/03/burnout-uma-an%c3%81lise-da-s%c3%84ndrome-em-profissionais-da-contabilidade-na-cidade-de-panambi-%e2%80%93-rs.pdf</a>	06/2023
Revista	Síndrome de <i>Burnout</i> e o profissional contábil: Quando trabalhar se torna pesado	Nadielli Maria dos Santos Galvão; Nédia Maria Bizarria dos Santos Galvão.	2017	Graduação/ Doutorado	Universidade Federal de Sergipe  Faculdade de Teologia Integrada	O objetivo do presente estudo foi verificar os aspectos relacionados à Síndrome de <i>Burnout</i> entre profissionais da área contábil. Para o alcance do desiderato proposto adotou-se uma metodologia quantitativa, do tipo <i>survey</i> . Como amostra para a pesquisa selecionou-se os profissionais que possuem seus próprios escritórios de prestação de serviços contábeis. Foi possível considerar que os respondentes não possuem, de uma forma geral, características da Síndrome de <i>Burnout</i> . Constatou-se ainda que boa parte dos respondentes estão satisfeitos com sua profissão.	Disponível em: <a href="https://revistas.pucsp.br/index.php/ReCaPe/article/view/33836/24300">https://revistas.pucsp.br/index.php/ReCaPe/article/view/33836/24300</a>	05/2023
TCC	A Síndrome de <i>Burnout</i> em estudantes de ciências contábeis: Pesquisa na cidade de São Paulo	Erotides Rocha Guimarães	2014	Mestrado	Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP	A pesquisa verificar a prevalência de fatores sociodemográficos, laborais e acadêmicos em último anista do curso de Ciências Contábeis expostos a Síndrome de <i>Burnout</i> .	Disponível em: <a href="http://tede.fecap.br:8080/bitstream/tede/541/1/Erotides_Rocha_Guimaraes.pdf">http://tede.fecap.br:8080/bitstream/tede/541/1/Erotides_Rocha_Guimaraes.pdf</a>	09/2023

Artigo	Síndrome de <i>burnout</i> e qualidade de vida profissional: um estudo em escritórios contábeis do sudoeste do Paraná.	Amanda Xavier de Oliveira; Ricardo Adriano Antonelli; Henrique Portulhak.	2021	Graduação	Revista Alcance	Identificar a percepção dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis acerca da profissão contábil. Demonstrando o ponto de vista dos alunos sobre a profissão, bem como o nível de satisfação desses alunos em relação ao mercado de trabalho.	Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.14210/alcance.v28n2(mai/ago).p242-257">http://dx.doi.org/10.14210/alcance.v28n2(mai/ago).p242-257</a>	08/2023
Artigo	<i>Burnout</i> : Uma análise da presença da Síndrome nos profissionais da contabilidade da cidade de Campina Grande - PB	Tamires Soares de Figueiredo	2016	Graduação	Universidade Estadual da Paraíba	Este estudo procura analisar se há indícios da presença de Síndrome de <i>Burnout</i> nos profissionais de contabilidade de Campina Grande – PB. Realizou – se uma pesquisa descritiva – exploratória com abordagem qualitativa e quantitativa.	Disponível em: <a href="https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/11852/1/PDF%20-%20Tamires%20Soares%20de%20Figueir%C3%AAdo.pdf">https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/11852/1/PDF%20-%20Tamires%20Soares%20de%20Figueir%C3%AAdo.pdf</a>	09/2023
Livro	Sociedade do Cansaço	Byung-Chul Han	2015	-	Editora Vozes	O livro busca retratar o <i>burnout</i> através da sociedade e suas muitas formas de demonstrar o cansaço por meio da vida social e do trabalho.	-	09/2023

Fonte: Elaboração própria (2023).

## 2.3 MARCO TEÓRICO

O marco teórico desempenha um papel fundamental na pesquisa, reunindo todas as pesquisas bibliográficas e os levantamentos documentais que fundamentam e solidificam o tema em questão. Isso evidencia o compromisso da pesquisadora em buscar suporte teórico da opinião de autores sobre a Contabilidade e, o foco principal, a Síndrome de *Burnout* nos Escritórios de Contabilidade de Vitória da Conquista – Bahia.

### 2.3.1 A Contabilidade e seus Aspectos Históricos

A Contabilidade trata-se da Ciência que cuida do Patrimônio das entidades, a ciência, por sua vez, é um tipo de conhecimento que estuda de forma aprofundada um determinado tema de pesquisa, com critérios excedentes e com organização. É indiscutível, o fato de que, a Contabilidade, detém valiosas práticas que se revelam como importantes ferramentas gerenciais, tanto para as empresas, quanto para os indivíduos que a administram, permitindo que uma entidade adquira um controle eficaz sobre seu patrimônio. Dependendo da perspectiva adotada, a contabilidade pode ser vista tanto como uma ciência ou como uma técnica.

Franco (2009, p. 21) conceitua Contabilidade como:

[...] a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessários à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômicos decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

Logo, nota-se a importância de controlar os eventos financeiros de uma organização, a fim de fazer projeções futuras que contribuam com o crescimento da empresa. Por meio da documentação poderá se ter um controle de despesas, receitas, bens, capital de giro, saúde financeira, além de conseguir traçar metas com maior exatidão. No 1.º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em 1924, definiu a Contabilidade como: “A ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica”. A contabilidade é, portanto, uma Ciência que estuda e pratica suas funções a partir dos fatos contábeis (Montoto, 2018), isso porque ela precisa obter, previamente, os registros aos quais modificaram o Patrimônio.

Ao levantarmos fontes históricas podemos perceber que, segundo Marion (2005, p. 30) “a Contabilidade é tão antiga quanto a origem do homem”. Entretanto ela teve notoriedade com

o surgimento do Método das Partidas Dobradas, apresentadas pelo Frei italiano Luca Pacioli, por volta de 1494, no qual a escola italiana, com o decorrer do tempo passou a ficar em defesa da contabilidade como ciência.

É perceptível que o desenvolvimento da contabilidade está intrinsecamente ligado ao crescimento econômico das civilizações. Embora a evolução da Ciência Contábil tenha ocorrido de maneira gradual e constante, é perceptível que seu avanço significativo ao longo da história começou com o advento da moeda, que se estabeleceu como o meio monetário primordial para transações comerciais. À medida que as pessoas acumulavam mais bens, surgiu a necessidade de registrar o tamanho de seu patrimônio. Com o aprimoramento do comércio, as transações e vendas de produtos que se tornaram mais frequentes, exigindo o uso da Contabilidade, mesmo em sua forma rudimentar, desenvolvendo um meio confiável para registrar e acompanhar as variações de mercadorias e do patrimônio como um todo.

Portanto, a compreensão da história da contabilidade é de extrema relevância para um entendimento abrangente dessa profissão como uma ciência. O conhecimento dos eventos passados é essencial para entender as circunstâncias atuais e, assim, possibilitar que a Ciência Contábil continue a desempenhar um papel fundamental na transformação econômico-social do país no presente e no futuro.

No âmbito global, a história da contabilidade pode ser dividida em quatro grandes períodos históricos: A contabilidade Antiga – 8000 a.c. até 1202; Contabilidade Medieval – 1202 a 1494; Contabilidade Moderna – 1494 até 1840 e a Contabilidade Científica ou Contemporânea – 1840 até os dias atuais (Santos, 2012). Cada uma desses pontos históricos são significativos, pois marcaram a passagem desses períodos no contexto da evolução Contabilidade. A Contabilidade antiga engloba o período que se inicia com as primeiras civilizações e estende-se até a era cristã no ano de 1202. A transição para a era medieval, com o então matemático Leonardo Fibonacci, que desempenhou um papel crucial ao introduzir na Europa o livro “Liber Abaci” ou “livro de cálculo”, que revolucionou a forma de registrar quantitativamente os bens, direitos e obrigações ao apresentar os números árabes.

O principal intuito da Contabilidade é disponibilizar aos seus usuários informações que lhes norteiem na tomada de decisões, conforme afirma Iudícibus (2009, p. 7) “O objetivo básico da Contabilidade, portanto, pode ser resumido no fornecimento de informações econômicas para os vários usuários, de forma que propiciem decisões racionais.” O primeiro Pronunciamento Conceitual Básico (CPC 00) antes da revisão realizada em 8 de dezembro de 2011, delineou em seu item 9 os diversos grupos de usuários da Contabilidade e suas respectivas necessidades de informações, conforme descrito abaixo:

- **Investidores:** São aqueles que fornecem capital à empresa e necessitam de informações e dados sobre a empresa, visando avaliar sua saúde financeira.
- **Empregados:** Interessam-se pelos indicadores de lucratividade e estabilidade da empresa para determinar se esta poderá atender às suas necessidades financeiras e pessoais.
- **Credores por empréstimos:** São responsáveis por conceder empréstimos à empresa e precisam garantir que ela seja capaz de cumprir suas obrigações de pagamento, incluindo juros, dentro dos prazos estipulados.
- **Fornecedores:** Aqueles que fornecem ativos à empresa desejam assegurar-se de que esta cumprirá os pagamentos nas datas de vencimento.
- **Credores comerciais:** Diferem dos credores por empréstimo devido a prazos de pagamento mais curtos, e, portanto, estão interessados na saúde financeira da empresa e nas informações financeiras.
- **Clientes:** Clientes frequentes, que têm afinidade com a marca e consomem os produtos e serviços, desejam saber se a empresa continuará operando.
- **Órgãos governamentais:** Têm interesse nas demonstrações financeiras da empresa para fins de tributação e políticas fiscais, bem como para garantir que a empresa cumpra suas obrigações legais.
- **Público:** Mesmo que não tenham relação direta com a empresa, o público em geral obtém informações sobre a empresa por meio de suas demonstrações financeiras, contribuindo para a compreensão da instituição.

Nos dias atuais, a Contabilidade desempenha um papel de extrema importância no progresso das empresas e, por conseguinte, no desenvolvimento do país. Como uma Ciência Social Aplicada, a Contabilidade tem a responsabilidade de se manter atualizada para acompanhar as mudanças sociais e econômicas, com o objetivo de cumprir uma de suas funções primordiais, que é disponibilizar informações oportunas, confiáveis e relevantes aos seus usuários.

### 2.3.2 Teoria da Contabilidade

A Teoria é considerada por Iudícibus (2012, p. 6) como sendo “um conjunto de conceitos inter-relacionados, definições, proposições que apresentam uma visão sistemática do fenômeno, através da especificação das relações entre variáveis com a finalidade de explicar e

predizer o fenômeno”. Desta forma, o autor caracteriza a teoria como uma coleção interconectada de postulados, princípios e limitações que delimitam um campo da ciência. A teoria representa, assim, um corpo de conhecimento que é amplamente reconhecido e aceito pela comunidade acadêmica.

Segundo Ribeiro Filho, Lopes e Pederneiras (2009), a Teoria da Contabilidade está relacionada a duas atividades relevantes: à compreensão dos fenômenos sociais econômicos e ao desenvolvimento de um olhar crítico que tenha como objetivo debater e entender para propiciar a transformação da sociedade.

Nesse contexto, a teoria ensinada durante a graduação não deve ser restrita apenas ao âmbito teórico da disciplina, ela deve ser aplicada nas situações práticas da prática contábil. Na academia, a Teoria da Contabilidade e as disciplinas do curso atuam, de certa forma, como a interface entre teoria e prática. O ensino teórico desempenha um papel fundamental na construção de uma sólida base de conhecimento, consolidando informações que muitas vezes não são abordadas estritamente pelas normas técnicas, esse embasamento teórico relacionado à Teoria da Contabilidade contribui para elevar a responsabilidade dos profissionais que atuam no mercado de trabalho.

Portanto, a teoria é de grande importância, pois nos conduz à verdadeira essência da Ciência Contábil, um aspecto que jamais deve se perder no dia a dia do contador. Iudícibus (2002, p. 24-25) cita que com o estudo da Teoria da Contabilidade o profissional deverá ser capaz de:

- orientar decisivamente o profissional em questões práticas nas suas rotinas de trabalho principalmente aos *controllers*, contadores de custos, auditores independentes e pareceristas;
- explicar a prática, bem como uma boa teoria deve ser capaz de ter o caráter preditivo;
- prever as estruturas conceituais que deverão atender a evoluções futuras das instituições econômicas, sociais e políticas.

É coerente afirmar que, no ambiente de trabalho, o profissional se depara com situações complexas e desafiadoras, no entanto, é viável encontrar na teoria da contabilidade as respostas para muitos dos problemas que possam surgir em seu cotidiano.

Dessa maneira, a Teoria da Contabilidade representa um campo de estudo de ampla abrangência, cujo propósito é estabelecer os princípios, conceitos e métodos que fundamentam a prática contábil. Ela desempenha igualmente o papel de alicerce para o conhecimento teórico, pois, sem sua base, o profissional pode correr o risco de adotar uma visão distorcida de suas verdadeiras responsabilidades e objetivos na profissão.

Além disso, a Teoria da Contabilidade tem como objetivo assegurar a confiabilidade,

relevância e comparabilidade das informações contábeis, promovendo, assim, a tomada de decisões econômicas e a transparência nas operações empresariais. Além dos tópicos teóricos abordados em sala de aula, é fundamental ressaltar a relevância do aprendizado sobre os princípios, normas e código de ética, pois eles orientam a conduta que o profissional contador deve aderir e representam a essência das doutrinas e teorias que regem a ciência da Contabilidade.

### **2.3.3 Profissional da Contabilidade**

A profissão contábil está firmemente estabelecida em diversas esferas da sociedade, ocupando uma posição notável de extrema importância e relevância para o desenvolvimento do país como um todo. Historicamente, podemos observar que a Contabilidade sempre desempenhou um papel essencial na vida das pessoas. Desde os primórdios da nossa história, a humanidade buscou métodos para contar, analisar e registrar o patrimônio, incluindo rebanhos, dívidas e pagamentos. Não é surpreendente que a Contabilidade seja, sem dúvida, uma das profissões mais antigas da humanidade. O profissional da área contábil deve ser muito mais que apenas um simples contador, deve necessariamente ser um gerenciador de informações, possuir uma visão global do mundo e converter as informações contábeis de que dispõe em benefícios à organização (Silva, 2002, p.6).

Dada a importância desta profissão e as contínuas transformações no campo contábil, é evidente que o perfil do contador tem evoluído ao longo da história da Contabilidade. Segundo Coelho (2007), “em todos os países do mundo e em todas as épocas, o surgimento e o desenvolvimento da profissão contábil sempre estiveram associados à expansão comercial”, conforme as pessoas acumulavam mais riquezas, naturalmente, surgiu a necessidade de compreender como esses recursos poderiam gerar renda e aumentar seus bens. No entanto, devido à complexidade dessas informações, elas não podiam ser facilmente retidas na memória, tornando imprescindível o uso de registros.

No que se refere ao estabelecimento da profissão contábil no Brasil, sua presença remonta aos primórdios da colonização do país por Portugal, destacando-se como uma das primeiras ocupações a serem formalmente reconhecidas no continente. Coelho, (2000) cita que em 1549 ocorreu a primeira nomeação feita por D. João III para o contador geral e guardalivros, embora a primeira regulamentação ocorreu somente em 1770 quando o então Dom José, rei de Portugal, expediu a Carta de Lei a todos os domínios portugueses incluindo o Brasil.

O processo de desenvolvimento da profissão contábil, embora de grande importância

para a época, ocorreu de maneira gradual. A principal instituição de formação no Brasil só surgiu no final do século XIX, mais precisamente em 1809. Essa iniciativa foi impulsionada pelo então governador Francisco Xavier de Mendonça Furtado, que propôs a criação da aula de comércio em 1754 sob a supervisão da Junta de Lisboa. No entanto, somente em 30 de agosto de 1770 a profissão contábil obteve sua primeira regulamentação, com o registro dos Guarda-Livros na Junta de Comércio de Lisboa. Em 1812, foi realizado um concurso para a nomeação de professores para as aulas de comércio que seriam estabelecidas na Bahia e em Pernambuco. Em 1835, foram aprovados os estatutos da aula de comércio da corte, que era mantida pela Secretaria do Tribunal Real da Junta do Comércio. Ao longo dos anos, tornou-se evidente que a profissão de contador enfrenta numerosos desafios e requisitos para superar as barreiras impostas pelas crescentes demandas da sociedade. No Brasil até a década de 60, o profissional contábil era chamado de “guarda-livros”, entretanto com o milagre econômico da década de 70, essa expressão desapareceu e iniciou-se um excelente e valorizado mercado de trabalho para os contabilistas (Iudícibus; Marion; Faria, 2009, p. 09).

As mudanças frequentes na economia, combinadas com a nova compreensão dos empresários sobre o valor de informações de alta qualidade para seus negócios, naturalmente obrigam os profissionais contábeis a se prepararem de forma contínua, a fim de compreender e adaptar-se às transformações que afetam o mundo dos negócios. Atualmente, no mercado de trabalho, destaca-se o profissional cujas competências vão além dos conhecimentos básicos do saber fazer, são necessários profissionais capazes de quebrar velhas barreiras, as quais mantêm os negócios estáticos frente às novas tecnologias e demandas.

É notável a expansão das organizações para além das fronteiras físicas de seus negócios. As constantes mudanças na economia brasileira têm elevado a demanda por profissionais que possuam conhecimentos, habilidades e eficiência que transcendam a simples informação sobre eventos passados, sendo cada vez mais necessárias orientações e previsões para o futuro. Com a globalização e o avanço da tecnologia, as empresas agora podem conduzir negócios em qualquer lugar do mundo, tornando-se mais competitivas. Nesse contexto, a necessidade de possuir dados precisos e oportunamente disponíveis se tornou fundamental para obter vantagem competitiva.

A profissão contábil, sendo presente em diversas esferas econômicas, proporciona ao Profissional da Contabilidade um amplo e diversificado campo de atuação. Este pode desempenhar suas funções em vários setores de organizações, sejam elas do setor público ou privado. A versatilidade de atuação em diferentes segmentos de mercado está intimamente ligada à qualidade da formação acadêmica do profissional. Essa qualidade é resultado da matriz



curricular oferecida durante a graduação, que abrange uma variedade de disciplinas, incluindo Introdução à Administração, Economia, Direito, Contabilidade de Custos, Contabilidade Fiscal, Contabilidade Empresarial, Contabilidade Governamental, Planejamento Tributário, Auditoria, entre outras.

Os avanços na tecnologia da informação têm aprimorado significativamente o trabalho dos contadores, resultando em maior eficiência e qualidade dos serviços prestados, ao mesmo tempo em que consomem menos tempo. Essas inovações são uma realidade duradoura e estão revolucionando a área contábil, criando oportunidades significativas para os profissionais. No entanto, é imprescindível que os contadores se mantenham atualizados sobre essas tecnologias, a fim de oferecer aos seus clientes serviços que acrescentem valor aos seus empreendimentos, indo além do mero cumprimento de obrigações legais.

#### **2.3.4 Síndrome de *Burnout***

O termo "*burnout*" foi mencionado pela primeira vez em 1974 pelo psicólogo americano Herbert Freudenberger. Ele conduziu uma pesquisa com voluntários que trabalhavam em um projeto para ajudar usuários de drogas e observou um processo gradual de desmotivação, acompanhado por sintomas físicos e psicológicos que indicavam um estado de exaustão.

Na década de 1980, a psicóloga social Cristina Maslach começou a estudar como as pessoas enfrentavam a estimulação emocional no ambiente de trabalho, chegando a conclusões semelhantes às de Freudenberger. Assim, na psicologia, o "*burnout*" passou a ser reconhecido como uma síndrome multidimensional composta por exaustão emocional, despersonalização e sentimento de baixa realização no trabalho. Nesse contexto, o trabalhador perde o sentido de sua relação com o trabalho, tornando as atividades aparentemente sem importância, o que frequentemente é confundido com a depressão (Maslach, 2005).

O *Burnout* é a resposta a um estado prolongado de estresse, ocorre pela cronificação deste, quando os métodos de enfrentamento falharam ou foram insuficientes. Enquanto o estresse pode apresentar aspectos positivos ou negativos, o *Burnout* está relacionado com o mundo do trabalho, com o tipo de atividades laborais do indivíduo (Benevides-Pereira *et al.*, 2003. p. 45).

Conforme a descrição de Benevides (*et al.*, 2003, p. 45), observamos que o estresse pode ser aliviado em um período relativamente curto, por exemplo, durante as férias. No entanto, quando o indivíduo já desenvolveu o *Burnout*, é necessária uma intervenção que o afaste por um período mais prolongado dos fatores que estão contribuindo para o estado crônico de

estresse. Dentre os sintomas físicos, Benevides-Pereira (2002) destaca: fadiga constante progressiva, distúrbios do sono, dores musculares ou osteomusculares, cefaleias, enxaquecas, perturbações gastrointestinais, imunodeficiência, transtornos cardiovasculares, distúrbios do sistema respiratório, disfunções sexuais, alterações menstruais nas mulheres. Quanto aos sintomas psíquicos, a autora cita: falta de atenção e de concentração, alterações de memória, lentificação do pensamento, sentimento de alienação, sentimento de solidão, impaciência, sentimento de insuficiência, baixa autoestima, labilidade emocional, dificuldade de autoaceitação, astenia, desânimo, disforia, depressão, desconfiança, paranoia. No que se refere aos sintomas comportamentais, a autora aponta: negligência ou excesso de escrúpulos, irritabilidade, incremento da agressividade, incapacidade para relaxar, dificuldade na aceitação de mudanças, perda de iniciativa, aumento do consumo de substâncias (álcool, calmantes, etc.), comportamento de alto risco, suicídio. Por fim, no que diz respeito aos sintomas defensivos, a autora destaca: tendência ao isolamento, sentimento de onipotência, perda do interesse pelo trabalho (ou pelo lazer), absenteísmo, ironia, cinismo.

De acordo com Harrison (1999, *apud* Carlotto, 2003), a doença Síndrome de *Burnout* é um tipo de estresse crônico comum na esfera do trabalho, principalmente na existência de grandes pressões, poucas recompensas emocionais, muito conflito e sem reconhecimento. Silva e Carlotto (2003) observam que exaustão emocional insinua uma circunstância em que o profissional não se entrega ao trabalho e sente desgaste emocional. A dimensão da despersonalização é marcada pela maneira do profissional de abordar indivíduos do espaço de trabalho de jeito impessoal. No que diz respeito a terceira dimensão, caracterizada pela baixa realização profissional, é uma intenção de sempre se autoavaliar desfavoravelmente, com anseios insatisfatórios em sua atuação profissional, confiando ter diminuído sua aptidão e a sua técnica de relacionamento interpessoal na esfera profissional (Maslach, 2005).

A criação de um Código Internacional de Doenças (CID) específico para classificar as doenças psicológicas relacionadas ao trabalho tem contribuído para uma maior visibilidade dessas condições, até então, não existia uma codificação específica que as identificasse. O CID-11 entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022, após um período de 10 anos de estudos e avaliações, esse código oferece um enquadramento adequado para as doenças psicológicas, incluindo a síndrome de *Burnout* (OMS, 2019).

Com base nas informações apresentadas, torna-se evidente que a síndrome de *Burnout* pode ser reconhecida como uma resposta ao estresse no ambiente de trabalho. Quando o corpo não consegue mais lidar com o estresse crônico no trabalho, isso pode levar ao desenvolvimento dessa doença. Por isso, é necessário que o profissional contador tenha atenção em relação a sua

saúde mental, e principalmente as suas atividades desempenhas, se existir a presença de sintomas persistentes, é aconselhável a procura de um profissional da área da Psicologia e até mesmo da Psiquiatria.

### 3. METODOLOGIA APLICADA

Segundo Bruyne (1991), a metodologia é a lógica dos procedimentos científicos em sua gênese em seu desenvolvimento, não reduz, portanto, a uma “metrologia” ou tecnologia da medida dos fatos científicos. Portanto, refere-se à maneira como o pesquisador vai conduzir este estudo e os caminhos a serem seguidos para atingir os objetivos.

Para conduzir o estudo em questão, foi imperativo empregar uma variedade de métodos e técnicas, com o propósito de abordar e resolver a questão de pesquisa em análise, validando ou refutando a hipótese previamente formulada. Em relação às estratégias adotadas, foram realizadas consultas em fontes de literatura e recursos eletrônicos, permitindo embasar a pesquisa com a contribuição de renomados autores. Finalmente, o instrumento de coleta de informações empregado consistiu em um questionário de natureza mista, predominantemente fechado, uma vez que foi essencial proporcionar aos participantes a oportunidade de expressar suas opiniões de forma pessoal em um espaço dedicado para respostas individuais.

#### 3.1 INSTRUMENTO DE COLETA DA DADOS

A coleta de dados em um estudo de caso é baseada em diversas fontes de evidências. Para efeito de elaboração dessa pesquisa, foi utilizado um questionário misto como estratégia de trazer uma maior profundidade na pesquisa, humanizando mais a abordagem do público-alvo. As técnicas de coleta de dados são um conjunto de regras ou processos utilizados por uma ciência, ou seja, corresponde à parte prática da coleta de dados (Marconi e Lakatos, 2001). Através da coleta de dados, o pesquisador buscou as informações essenciais que, em seguida, por meio da análise dos dados reunidos, permitiu alcançar os desfechos da pesquisa.

Este estudo foi conduzido com base em pesquisas bibliográficas e eletrônicas e com o propósito de buscar as possíveis dissoluções para a problemática indagada, foi utilizado um questionário do tipo misto. Onde em algumas questões foram fornecidas a opção “outros (as)” para que os respondentes tivessem a oportunidade de inserir observações relevantes, neste caso, o autor irá abordar esses pontos na própria análise da questão.

O questionário é constituído por 23 perguntas direcionados aos profissionais contadores atuantes nos escritórios de contabilidade, situados na cidade de Vitória da Conquista – Bahia. No total, foram obtidas 88 respostas de profissionais que trabalham em escritórios de contabilidade, ocasionando uma coleta de dados muito satisfatória. O questionário foi segmentado em blocos, sendo que o primeiro bloco buscou identificar o perfil dos profissionais contadores, o segundo

bloco identificou a percepção dos estudantes em relação à formação educacional no curso de Ciências Contábeis e o terceiro bloco foi elaborado no intuito de poder investigar a possível existência da Síndrome de *Burnout* no ambiente de trabalho.

O questionário foi disponibilizado aos profissionais contadores por meio digital, através de um *link* compartilhado por meio de uma Plataforma do *Google*, onde o anonimato do público-alvo foi mantido, porém foi autorizado pelos mesmos que os resultados gerados por essa pesquisa fossem divulgados a quem se interessasse.

### 3.2 CONTEXTO DA PESQUISA

A presente pesquisa aconteceu com direcionamento aos profissionais contadores atuantes nos escritórios de contabilidade da cidade de Vitória da Conquista – Bahia, relacionando uma possível existência da Síndrome de *Burnout* no ambiente de trabalho.

A cidade de Vitória da Conquista está localizada na região sudoeste do Estado da Bahia, e possui, segundo o IBGE (2020), uma área territorial de 3.254.186 km<sup>2</sup>, sendo considerada a terceira maior cidade do Estado com uma estimativa populacional de 341.128 pessoas. É uma capital regional de uma área que abrange mais de 80 municípios do interior da Bahia e 16 municípios do norte de Minas Gerais – MG, é destaque pelo seu forte mercado de trabalho, tornando-se atrativo em relação a população das cidades circunvizinhas, destacando-se nos quesitos saúde, educação e oportunidades profissionais.

A Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), que tem sua sede situada na cidade de Vitória da Conquista – BA, foi instituída pela Lei Delegada n.º 12, de 30 de dezembro de 1980, autorizada pelo Decreto Federal n.º 94.250, de 22 de abril de 1987, reestruturada pela Lei 7.176, de 10 de setembro de 1997, e credenciada através do Decreto Estadual n.º 7.344, de 27 de maio de 1998, é uma Entidade Autárquica, dotada de personalidade de Direito Público. Desde sua instituição vem realizando Ensino, Pesquisa e Extensão, fomentando o avanço da Ciência para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

O curso de Ciências Contábeis da UESB, em nível de bacharelado, recebeu sua primeira autorização para funcionamento no ano de 1990, concedida pelo Conselho Estadual de Educação por meio do Parecer 042/90. Em seguida, em 1999, obteve reconhecimento pelo Conselho Estadual de Educação, conforme o Parecer n.º 218/99. A mais recente renovação do reconhecimento do curso foi efetuada em 17 de janeiro de 2018, através do Decreto Estadual n.º 18.168, com validade de 5 anos. Desde então, tem graduado Contadores que desempenham suas funções em diversas áreas da contabilidade, incluindo controladoria, auditoria, consultoria,

perícia, escrituração contábil, fiscal e trabalhista, entre outras.

O curso de graduação em Contabilidade formou sua primeira turma em 1997, embora já existissem profissionais contadores atuando em escritórios de contabilidade na cidade. Um exemplo notável é a MERCA – Contabilidade & Consultoria, uma das maiores contabilidades da cidade, que iniciou suas atividades em 1980. Com o crescimento da cidade, novos escritórios contábeis foram fundados, aumentando a visibilidade da área e levando outras instituições de ensino superior a reconhecer a necessidade de oferecer o curso, que atualmente está disponível nas modalidades presencial e Educação a Distância (EAD).

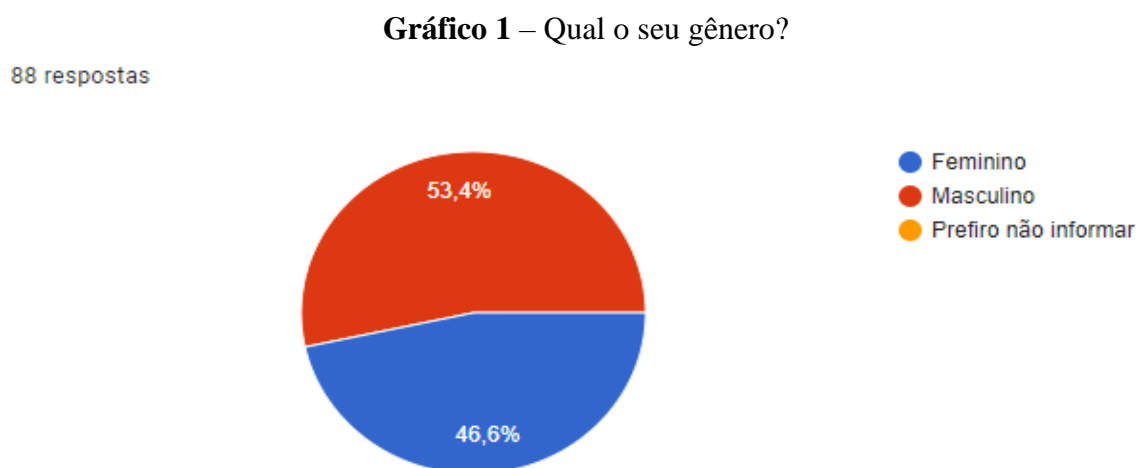
## 4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Neste capítulo serão expostas as análises das respostas coletadas por meio da aplicação do questionário com o intuito de responder à questão problema. A análise dos dados é uma das fases mais importantes da pesquisa, pois, a partir dela, é que serão apresentados os resultados e a conclusão da pesquisa, conclusão essa que poderá ser final ou apenas parcial, deixando margem para pesquisas posteriores (Marconi & Lakatos, 1996). É através dela que o pesquisador irá reunir o máximo de informações para que a pesquisa seja alcançada, além disso será possível validar ou contradizer a hipótese formulada no início desta pesquisa.

Os dados examinados serão dispostos sequencialmente, seguindo a ordem da aplicação do questionário. Inicialmente, serão abordados os aspectos relacionados ao perfil dos profissionais de contabilidade. Em seguida, apresentaremos as informações referentes à teoria contábil, e por fim, os resultados relativos à relação entre os sintomas da Síndrome de *Burnout* nos escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista – Bahia.

### 4.1 PERFIL DO RESPONDENTE

Esse bloco descreve o perfil dos entrevistados, destacando informações como gênero, idade, local, nível de formação na área contábil, tempo de trabalho em escritório de contabilidade e setor onde trabalha.



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Neste bloco, foram apresentadas as características pessoais dos contadores participantes que contribuíram com a pesquisa realizada.

**Tabela 1 – Qual o seu gênero?**

<b>Gênero</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Feminino</b>	<b>41</b>
<b>Masculino</b>	<b>47</b>
<b>Total</b>	<b>88</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

Do conjunto de participantes da pesquisa, há uma ligeira paridade entre os gêneros, onde os homens compõem 47, (53,4%) do total entrevistados, enquanto as mulheres representam 41, (46,6%) dos respondentes. Nota-se que essa proporção se assemelha à representação nacional de Contadores quanto ao gênero, pois conforme dados do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2023), onde as profissionais do sexo feminino representam, aproximadamente, cerca de 46% dos profissionais no total (CFC, 2023). É notório que o âmbito da contabilidade está indo contra a cultura machista de que apenas homens tem aptidão para atuar na profissão.

**Tabela 2 – Qual é a sua faixa etária**

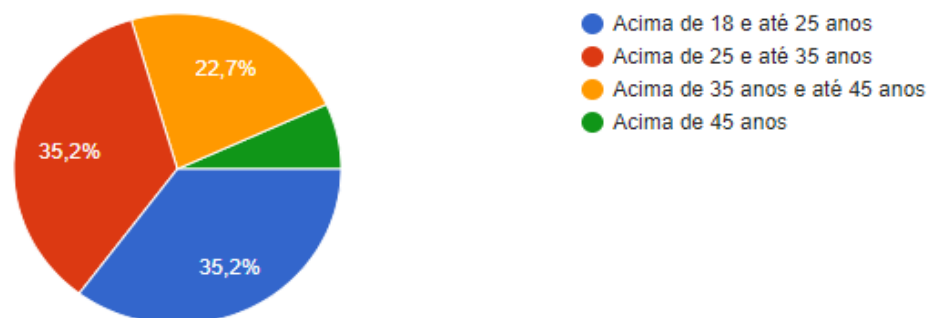
<b>Faixa Etária</b>	<b>Quantidade</b>
18 ---  25	<b>31</b>
25 ---  35	<b>31</b>
35 ---  45	<b>20</b>
45 ---	<b>6</b>
<b>Total</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

A pesquisa também abordou a faixa etária dos respondentes.

**Gráfico 2 – Qual a sua faixa Etária**

88 respostas



Fonte: Elaboração Própria (2023)



Verificou-se que do público entrevistados, 31 pessoas estão com idade entre 25 e 35 anos (35,2%), seguindo de 31 pessoas (35,2%) com idade acima de 25 anos e até 35 anos, demonstrando que Contabilidade é uma área que vem tomando destaque de um perfil mais jovem, acreditasse que isso se da justamente por conta do vasto leque de atuação que o contador tem à sua disposição. Já (22,7%), totalizando 20 pessoas estão entre 35 e até 45 anos e (6,8%) que representa um público de 8 respondentes possuem acima de 45 anos. É interessante analisar que a relação de idade entre os respondentes vai desde um perfil mais jovem à um perfil mais maduro, o que contribui fortemente com a pesquisa, pois, denota uma vivência de atuação na área de Contabilidade por mais tempo, o que enriquece significativamente a pesquisa, pois proporciona uma visão abrangente das experiências e perspectivas no campo delimitado para execução da pesquisa, os escritórios de contabilidade.

**Tabela 3 – Qual seu nível de formação na área contábil?**

<b>Área</b>	<b>Nº de Resposta</b>	<b>% das Resposta</b>
Bacharel	72	81,9%
Técnico	1	1,1%
Estudante	13	14,8%
Especialista	1	1,1%
Pós-Graduação	1	1,1%
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

A Contabilidade é uma profissão que está constantemente em mudanças e atualizações de legislação, com isto, há uma demanda maior pela procura de profissionais com nível superior. Com base nos dados, foi possível identificar os principais níveis de formação dos profissionais encontrados nos escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista – Bahia. Cabe destacar que (81,9%), ou seja, 72 dos 88 respondentes possuem bacharelado em Ciências Contábeis, mostrando como o curso de Ciências Contábeis da UESB, desde a sua criação, contribuiu com uma qualificação maior e melhor para o profissional contador. Já 13 (14,8%) dos respondentes representam os estudantes, nos evidenciando o quanto os escritórios tem dado oportunidades aos graduandos, enriquecendo a formação acadêmica dos mesmos com a vivência acadêmica e a prática contábil. Os demais respondentes, 1 (1,1%) possui formação técnica, 1 (1,1%) possuem pós-graduação e 1 (1,1%) se intitulou especialista.

**Tabela 4 – Trabalha a quanto tempo em escritório de contabilidade?**

<b>Período de atuação</b>	<b>Nº de Respostas</b>	<b>% das Respostas</b>
Menos de 1 ano	17	19,3%
Mais de 2 anos	24	27,3%
Mais de 5 anos	24	27,3%
Mais de 10 anos	23	26,1%
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

A pesquisa apontou que, com relação ao período de atuação no escritório de contabilidade, 17 (19,3%) atuam a menos de 1 ano, 24 (27,3%) atuam a mais de 2 anos, 24 (27,3%) atuam a mais de 5 anos, mostrando que, apesar das diversas áreas de atuação, grande maioria após iniciar sua vida profissional em uma contabilidade, preferiram por continuar sua atuação nos escritórios. Isso fica ainda mais evidente, pois 23 (26,1%) do público participante da pesquisa já atuam em escritórios a mais de 10 anos.

**Tabela 5 – Em qual setor você trabalha?**

<b>Setor</b>	<b>Nº de Respostas</b>	<b>% das Respostas</b>
Fiscal	26	29,5%
Contábil	20	22,7%
Pessoal	17	19,3%
Legalização	10	11,8%
Financeiro	6	6,7%
Todos	4	4,5%
Ensino	1	1,1%
Controladoria	1	1,1%
Gestão	1	1,1%
Setor Público	1	1,1%
Auditoria	1	1,1%
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

Os setores mais comuns dentro de um escritório de contabilidade são: fiscal, contábil e pessoal, responsáveis por transmitir as principais obrigações de uma empresa. A tabela reuniu

os principais setores segregados dentro dos escritórios de contabilidade em Vitória da Conquista – Bahia. Percebemos que 26 (29,5%) estão alocados no setor fiscal, 20 (22,7%) no setor contábil, 17 (19,3%) no setor pessoal, 10 (11,8%) no setor de legalização, 6 (6,7%) no setor financeiro, 4 (4,5%) em todos os setores, e os demais participantes ficaram entre os setores de ensino, controladoria, gestão, setor público, e auditoria.

#### 4.2 A CIÊNCIA CONTÁBIL

Esse bloco mostrou como os respondentes conceituam a Ciência Contábil e o que os motivaram a cursar Ciências Contábeis.

**Tabela 6 – Qual a sua maior motivação para cursar Ciências Contábeis?**

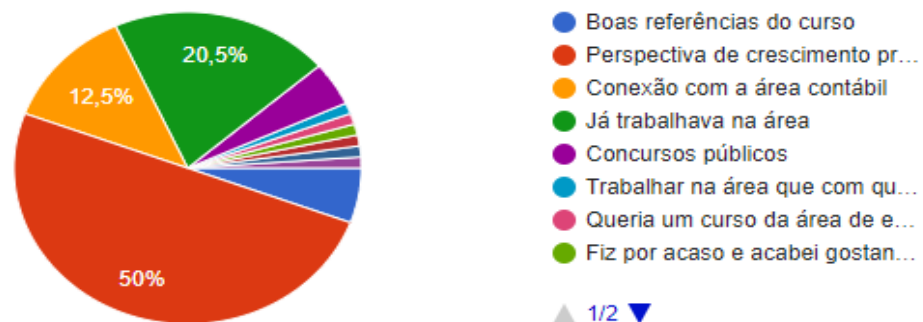
Motivação	Nº de Respostas	% das Respostas
Boas referências do curso	5	5,7%
Perspectiva de crescimento profissional e financeiro	44	50%
Conexão com a área contábil	11	12,5%
Já trabalhava na área	18	20,5%
Concurso Público	4	4,5%
Outros	6	6,8%
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

A partir dessa tabela foi gerado o seguinte gráfico.

**Gráfico 3 – Qual a sua maior motivação para cursar Ciências Contábeis?**

88 respostas



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Uma das principais formas de você conquistar algo, é através da motivação. Tudo que pretendemos executar em nossas vidas, depende do quanto queremos e do quanto estamos dispostos a nos esforçar para obtê-lo. Com base no levantamento de dados, 44 (50%) dos respondentes, disseram que a principal motivação em cursar Ciências Contábeis foi devido a perspectiva de crescimento profissional e financeiro, já 18 (20%) alegaram que já trabalhavam na área e que por isso resolveram investir em uma qualificação maior. Outra parte, 18 (20,5%) admitiram ter uma conexão com a área contábil. Os demais ficaram entre oportunidades em concursos públicos, boas referências do curso, influência de colegas, dentre outros. Percebemos o quanto o curso de Ciências Contábeis é promissor e quanto o papel do contador é essencial para o sucesso de qualquer empreendimento.

**Tabela 7 – A Contabilidade pode ser conceituada como:**

<b>Conceito</b>	<b>Nº de Resposta</b>	<b>% das Resposta</b>
Ciência social que tem como objeto de estudo o Patrimônio.	56	63,6%
Ciência que trata do controle financeiro das empresas.		
Ciência social que controla e registra ocorrências no conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.	29	33 %
Técnica que se aplica ao Patrimônio.	-	-
Metodologia aplicada ao patrimônio das pessoas jurídicas ou físicas.	3	3,4%
Arte.	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

De acordo com Marion (2009, p. 28), “a Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa”. Já para Sá (2010, p. 46), a Contabilidade é uma “ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia funcional das células sociais”. Conforme – se pode notar, cada autor sustenta uma perspectiva distinta sobre o conceito de Contabilidade. A questão trouxe algumas opções de conceitos, onde 56 (63,6%) entende como conceito de contabilidade, a Ciência Social que tem como objeto de estudo o Patrimônio. Já 29 (33%), tem a contabilidade como a Ciência Social que controla e registra ocorrências no conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade

e 3 (3,4%) entende a contabilidade como uma metodologia aplicada ao patrimônio das pessoas jurídicas ou físicas. Isto nos mostra a forma como os respondentes enxergam a contabilidade, alguns de forma mais delimitada, outros de forma mais ampla.

#### 4.3 TEORIA DA CONTABILIDADE

O terceiro bloco buscou analisar como os respondentes avaliam a organização, a estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis das respectivas instituições de nível superior que os mesmos estudaram e a duração do curso.

Foi perguntando primeiramente a opinião sobre a instituição de ensino.

**Tabela 8** – A organização e estrutura do curso de Ciências Contábeis que você cursou, na sua opinião, pode ser considerada:

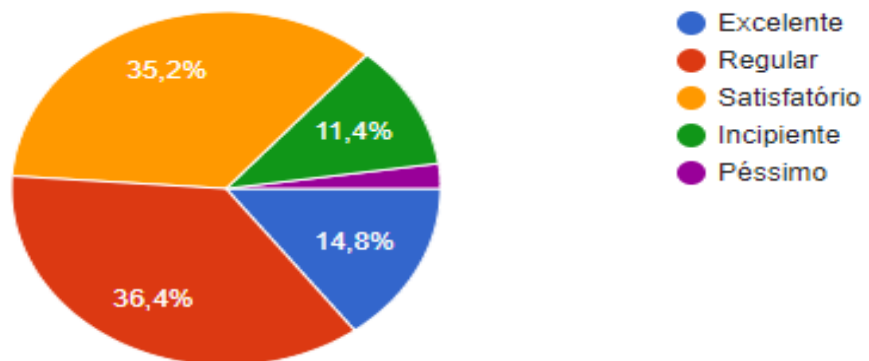
	Nº de Resposta	% das Resposta
Excelente	13	14,8%
Regular	32	36,4%
Satisfatório	31	35,2%
Incipiente	10	11,4 %
Péssimo	2	2,3%
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

Diante da presente tabela gerou-se o seguinte gráfico.

**Gráfico 4** – A organização e estrutura do curso de Ciências Contábeis que você cursou, na sua opinião, pode ser considerada:

88 respostas



Fonte: Elaboração Própria (2023)

De acordo com as respostas, 32 (36,4%) consideraram a organização e a estrutura do curso de Ciência Contábeis regular, 31 (35,2%), considerou satisfatório, 13 (14,8%) excelente e 2 (2,3%) péssimo. Segundo dados do ENADE (2022), o curso de Ciências Contábeis da UESB obteve nota 4, o que mostra o quanto o curso tem avançado em termos de ensino. Além da UESB temos a FAINOR e outras instituições de ensino a distância que fornecem o curso de nível superior.

**Tabela 9** – Sobre o aspecto da Educação Contábil, como você avalia a estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis que você fez?

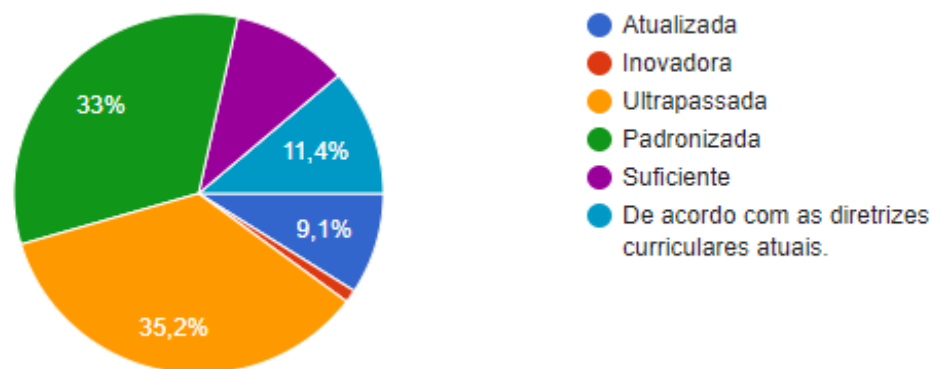
	Nº de Resposta	% das Resposta
Atualizada	8	9,1%
Inovadora	1	1,1%
Ultrapassada	31	35,2%
Padronizada	29	33%
Suficiente	9	10,2%
De acordo com as diretrizes curriculares atuais	10	11,4%
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

Diante disso, foi elaborado o seguinte gráfico.

**Gráfico 5** – Sobre o aspecto da Educação Contábil, como você avalia a estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis que você fez?

88 respostas



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Com esta questão buscou-se avaliar a estrutura curricular do curso de Ciência Contábeis, do ponto de vista dos contadores, no que diz respeito a educação contábil, levando em consideração que 31 (35,2%) considera ultrapassada, 29 (33%) padronizada, 10 (11,4%) de

acordo com as diretrizes curriculares atuais, 9 (10,2%) suficiente, 8 (9,1%) atualizada e apenas 1 (1,1%) considera inovadora. Sabemos que a contabilidade está migrando para uma era digital, assim como várias outras profissões, logo, as instituições de nível superior se veem diante de uma necessária reforma em sua estrutura curricular.

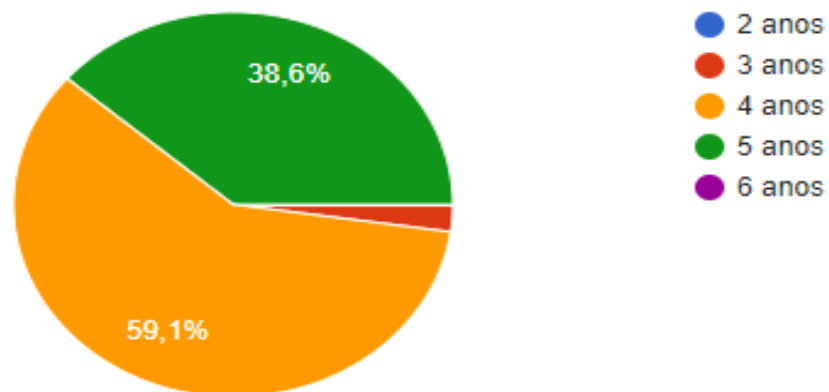
**Tabela 10** – Na sua opinião, qual deve ser a duração do curso de Ciências Contábeis?

	<b>Nº de Resposta</b>	<b>% das Resposta</b>
2 anos	-	-
3 anos	2	2,3%
4 anos	52	59,1%
5 anos	38,6	38,6%
6 anos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 6** – Na sua opinião, qual deve ser a duração do curso de Ciências Contábeis?

88 respostas



Fonte: Elaboração Própria (2023)

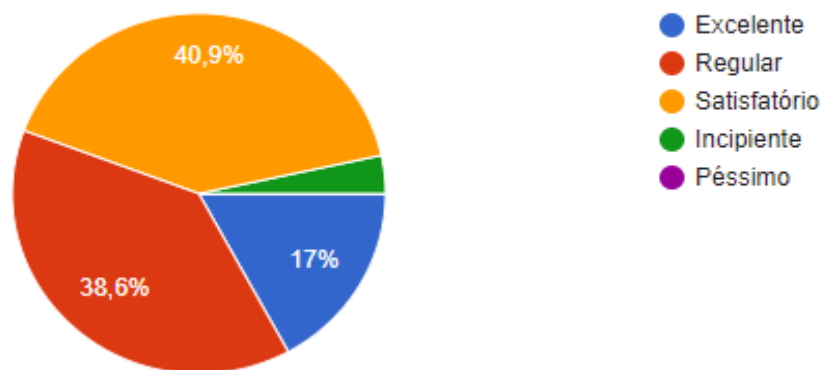
Os cursos de Ciências Contábeis ofertados na cidade de Vitória da Conquista – Bahia, em sua maioria, possuem 4 anos de duração. Apenas a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) que tem duração de 5 anos, entretanto ainda contam com agravantes como greves por parte dos docentes e até mesmo do corpo estudantil, o que causa atrasos na formação dos graduandos. Com base na pesquisa, 52 (59,1%) concordam com a duração de 4 anos, 34 (38,6%) com a duração de 5 anos e 2 (2,3%) com 3 anos.

#### 4.4 FOCO

O quarto e último bloco irá tratar do objetivo principal da pesquisa, identificar possíveis sintomas da Síndrome de *Burnout* nos escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista – Bahia.

#### Gráfico 7 – Qual seu nível de satisfação em relação as suas atividades desempenhadas?

88 respostas



Fonte: Elaboração Própria (2023)

A satisfação com as atividades desempenhadas e com o local de trabalho são essenciais para que o profissional possa desenvolver de forma harmônica suas atividades profissionais. Com base no levantamento de dados, 36 (40,9%) disseram estar satisfeitos com suas atividades, 34 (38,6%) regular, 15 (17%) excelente e 3 (3,4%) incipientes. Logo, concluímos que a maioria dos participantes estão satisfeitos com as atividades desempenhadas.

#### Tabela 11 – Qual o nível de organização administrativa do seu setor de trabalho?

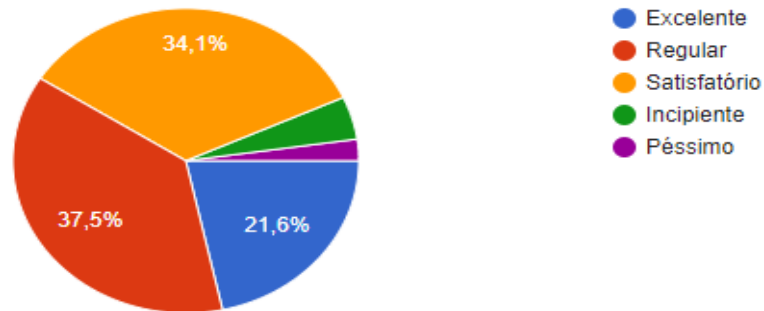
	Nº de Resposta	% das Resposta
Excelente.	19	21,6%
Regular	33	37,5%
Satisfatório	30	34,1%
Incipiente	4	4,5%
Péssimo	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)



**Gráfico 8 – Qual o nível de organização administrativa do seu setor de trabalho?**

88 respostas



Fonte: Elaboração Própria (2023)

A organização administrativa de um setor de trabalho deve seguir princípios a fim de promover a eficiência e a produtividade. Liderança, estrutura organizacional, comunicação, delegação, avaliação de desempenho, dentre outros, são exemplos de princípios a serem implementados. Com base nas respostas, 33 (37,5%) considera regular, 30 (34,1%) satisfatório, 19 (21,6%) excelente, 4 (4,5%) incipiente, 2 (2,3%) péssimo, ou seja, a maioria dos respondentes estão expostos a um ambiente de trabalho com boa organização administrativa.

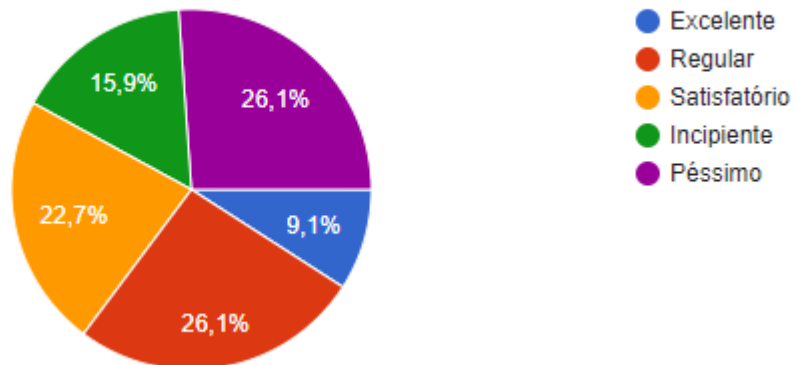
**Tabela 12 – Como a empresa que você trabalha lida com o problema da exaustão do trabalho?**

	<b>Nº de Resposta</b>	<b>% das Resposta</b>
Excelente	8	9,1%
Regular	23	26,1%
Satisfatório	20	22,7%
Incipiente	14	15,9%
Péssimo	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

Nesse caso podemos ver como a empresa se comporta.

**Gráfico 9** – Como a empresa que você trabalha lida com o problema da exaustão do trabalho?  
88 respostas

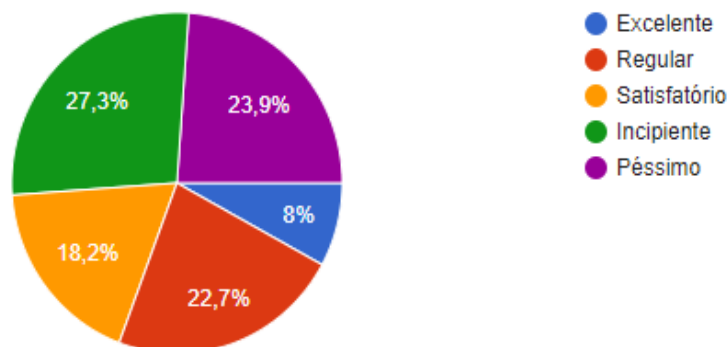


Fonte: Elaboração Própria (2023)

A forma como a empresa trata a exaustão dos funcionários é algo de grande atenção, a sobrecarga que os contadores sofrem devido aos prazos curtos que as esferas municipais, estaduais e federais estipulam para entrega das obrigações fiscais, contábil e pessoal das empresas. Segundo os respondentes, 23 (26,1%) considera regular, 23(26,1) péssimo, 20 (22,7%) satisfatório, 14 (15,9%) incipiente e apenas 8 (9,1%) excelente. O resultado dessa pesquisa contrapõe ao gráfico 7 e 8, pois é difícil compreender como uma empresa com boa organização administrativa e que os funcionários estão satisfeitos com suas atividades desempenhas, não lide bem com a exaustão dos funcionários no ambiente de trabalho.

**Gráfico 10** – De que maneira a empresa investe em práticas que preservam a saúde mental dos seus empregados?

88 respostas



Fonte: Elaboração Própria (2023)

As questões relacionadas ao vínculo de trabalho e a saúde mental do indivíduo têm

despertado bastante atenção nos últimos anos. Para que possamos ter uma compreensão do possível surgimento dos sintomas da Síndrome de *Burnout*, é importante avaliar a forma como as empresas, em especial as contabilidades da cidade de Vitória da Conquista – Bahia, prezam pelo cuidado com a saúde mental dos funcionários. Segundo os dados apresentados, 24 (27,3%) consideram incipiente, ou seja, está no início, 21 (23,9%) péssimo, 20 (22,7%) regular, 16 (18,2%) satisfatório e 7 (8%) excelente. Com o decorrer do levantamento de dados da pesquisa, fica nítido que a falta de amparo no que tange a saúde mental é explícito.

**Tabela 13** – Você possui alguns dos sintomas abaixo? Marque mais de uma opção se necessário? Marque mais de uma opção se necessário

Sintomas	Nº de Resposta	% das Resposta
Cansaço excessivo, físico e mental	56	63,6%
Dor de cabeça frequente	29	33%
Dificuldades de concentração	42	47,7%
Sentimentos de fracasso e insegurança	32	36,4%
Alterações repentinas de humor	32	36,4%
Isolamento	17	19,3%
Fadiga	23	26,1%
Pressão alta	8	9,1%
Alteração nos batimentos cardíacos	23	26,1%
Insônia	35	39,8%
Propensão a pensar de forma negativa sobre meu emprego	30	34,1%
Sinto-me incompreendido (a) e desconsiderado (a) pelos meus colegas e superiores	11	12,5%
Produzo menos que o normal	24	27,3%

Fonte: Elaboração Própria (2023)

Uma das questões que obteve o resultado mais impactante da pesquisa, pois nela foram alocados todas os sintomas da Síndrome de *Burnout*, dando aos respondentes a opção de marcar mais de uma opção, os resultados nos mostram que 56 (63,6%) sofrem com o cansaço excessivo físico e mental, 29 (33%) sentem dores de cabeça frequente, 42 (47,7%) possuem dificuldades de concentração, 32 (36,4%) alimentam um sentimento de fracasso, insegurança além das repentinas mudanças de humor. Os mesmos respondentes que em sua maioria consideraram o local de trabalho organizado e satisfatório em relação as atividades desempenhadas impactaram ao selecionar mais de um sintoma da Síndrome de *Burnout*, onde 17 (19,3%) alegaram isolamento, 23 (26,1%) fadiga, 8 (9,1%) pressão alta, 23 (26,1%) alterações dos batimentos cardíacos, 39 (39,8%) insônia, 30 (34,1%) pensa de forma negativa sobre seu trabalho, 11

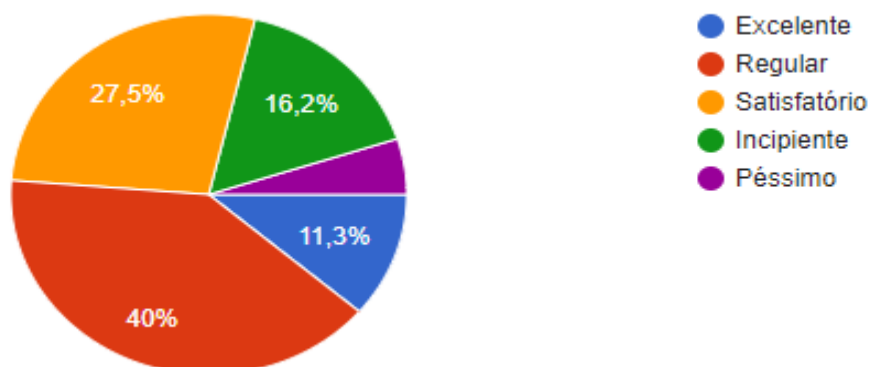
(12,5%) se sentem incompreendidos e 24 (27,3%) produzem menos que o normal. Com base nos dados, podemos analisar uma possível falta de conhecimento sobre as possíveis psicopatologias que podem ser desenvolvidas em ambiente de trabalho, porém, quando os respondentes se viram diante de uma questão com todos os sintomas da Síndrome de *Burnout*, onde todos responderam mais de 1 opção, temos o agravante da falta de percepção ao que tange a saúde mental. É difícil manter uma correlação entre os gráficos 7 e 8 com a tabela 7, é evidente a falta de conhecimento dos respondentes sobre a temática ou até mesmo a não associação de um bom ambiente de trabalho com a saúde mental. Além de uma boa estrutura física, é necessário contar com boas praticas de convivência social no mesmo. Pois, vários sintomas da Síndrome de *Burnout* foram autodiagnosticados pelos mesmos, isso nos leva a perceber a necessidade de práticas voltadas para a saúde mental dentro dos escritórios de contabilidade.

**Tabela 14** – Caso tenha procurado acompanhamento psicológico ou psiquiátrico, qual tem sido seu grau de melhora?

	Nº de Resposta	% das Resposta
Excelente	9	11,3%
Regular	32	40%
Satisfatório	22	27,5%
Incipiente	13	16,2%
Péssimo	4	5%
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 11** – Caso tenha procurado acompanhamento psicológico ou psiquiátrico, qual tem sido seu grau de melhora?



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Todo ser humano possui características comportamentais diferentes uns dos outros,

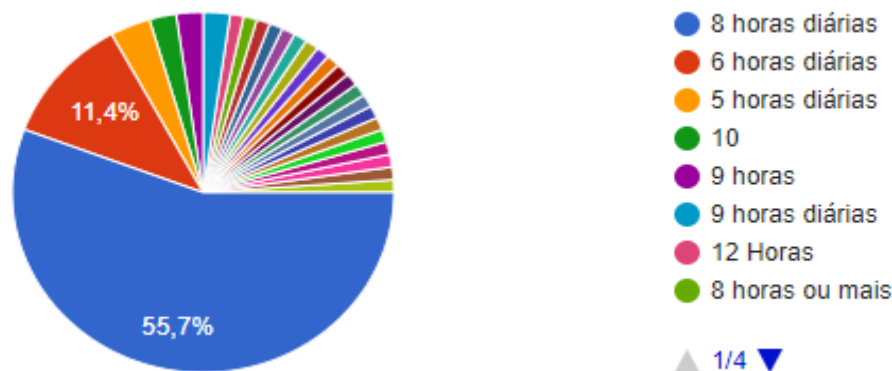
vários fatores influenciam o comportamento humano em sociedade, isso vai desde o nascimento até a fase adulta. Ter o auxílio de um profissional da área de Psicologia o acompanhando é essencial, tendo em vista que vivemos em estresse constante. Apesar de todos os respondentes possuírem mais de dois sintomas da Síndrome de *Burnout*, 32 (40%) viu uma melhora regular com o tratamento psicológico, 22 (27,5%) satisfatório, 13(16,2%) incipiente, 9 (11,3%) excelente e 4 (5%) péssimo. Com estes dados, verifica-se que a maioria dos profissionais fazem tratamento, possuem consciência dos sintomas, possivelmente já foram diagnosticados com a Síndrome de *Burnout*, porém os avanços de melhora são pequenos.

**Tabela 15** – Qual a sua carga horária diária de trabalho

	<b>Nº de Resposta</b>	<b>% das Resposta</b>
8 horas	49	55,7%
6 horas	10	11,4%
5 horas	3	3,4%
9 a 12 horas	26	29,5%
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 12** – Qual a sua carga horária diária de trabalho?



Fonte: Elaboração Própria (2023)

Segundo o artigo 7º, inciso XIII, da Constituição Federal da República, “a carga horária de trabalho não pode ultrapassar oito horas diárias e quarenta e quatro horas semanais”. Com base nos dados apresentados, 49 (55,7%) trabalham 8 horas por dia, 10 (11,4%) 6 horas diárias, 3 (3,4%) 5 horas diárias e os demais 26 (30%) ficaram entre 9 a 12 horas de trabalho. Há uma desigualdade na carga horária de trabalho em relação ao estabelecido por lei, o que evidencia uma má distribuição de trabalho ou até mesmo um acúmulo de funções com uma quantidade reduzida de funcionários, entretanto, a maioria permanece seguindo o que determina a

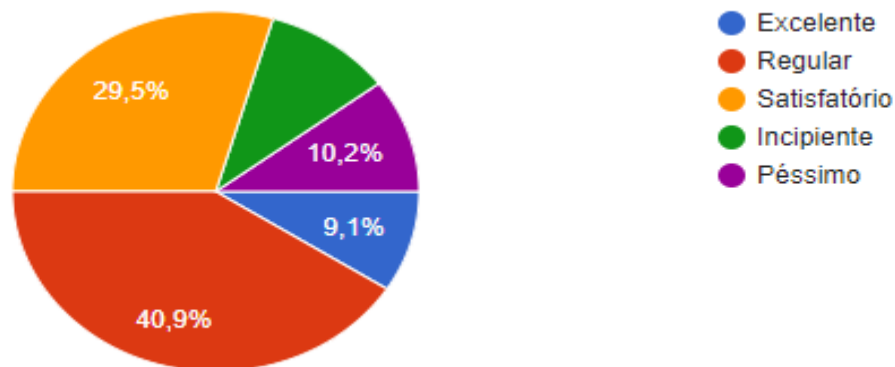
Constituição.

**Tabela 16** – Qual seu grau de motivação para continuar atuando em escritório de contabilidade?

	<b>Nº de Resposta</b>	<b>% das Resposta</b>
Excelente	8	9,1%
Regular	36	40,9%
Satisfatório	26	29,5%
Incipiente	9	10,2%
Péssimo	9	10,2%
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Gráfico 13** – Qual seu grau de motivação para continuar atuando em escritório de contabilidade?



Fonte: Elaboração Própria (2023)

De acordo com Napoleon Hill (1937), tudo que a mente humana pode conceber, ela pode conquistar, ou seja, motivação é algo essencial para executar com excelência suas atividades. O gráfico mostra que 36 (40,9%) possuem uma motivação regular, dois adjetivos que se divergem entre si. Já 26 (29,5%) satisfatória, 9 (10,2%) péssima, 8 (9,1%) excelente e 9 (10,2%) incipiente. Nota-se que ainda há uma certa incerteza com relação a continuação das atividades dos contadores participantes da pesquisa nos escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista.

**Tabela 17** – O que poderia melhorar nas condições de trabalho? Marque mais de uma opção se necessário

<b>Condição de Trabalho</b>	<b>Nº de Resposta</b>	<b>% das Resposta</b>
Carga horária	43	48,9%
Relacionamento com a chefia	15	17%
Equipamentos	16	18,2%
Divisão do trabalho	42	47,7%
Remuneração	5	5,5%

Fonte: Elaboração Própria (2023)

No intuito de compreender possíveis atitudes que pudessem trazer melhorias no ambiente de trabalho, foi aberto um espaço no questionário, por meio de uma questão, onde algumas sugestões de melhoria foram explanadas e 43 (48,9%) apontaram a carga horária, 15 (17%) o relacionamento com a chefia, 16 (18,2%) os equipamentos, 42 (47,7%) a divisão do trabalho e 5 (5,5%) a remuneração. Logo, reafirmamos a análise feita no gráfico 12, no qual o acúmulo de funções e a carga horária ficaram subentendido, entretanto na tabela 7 pode-se confirmar a premissa.

**Tabela 18** – Qual seria a carga horária ideal diária de trabalho?

<b>Carga horária</b>	<b>Nº de Resposta</b>	<b>% das Resposta</b>
8 horas diárias	12	17,1%
6 horas diárias	47	67,1%
5 horas diárias	8	11,4%
Outros	3	4,3%

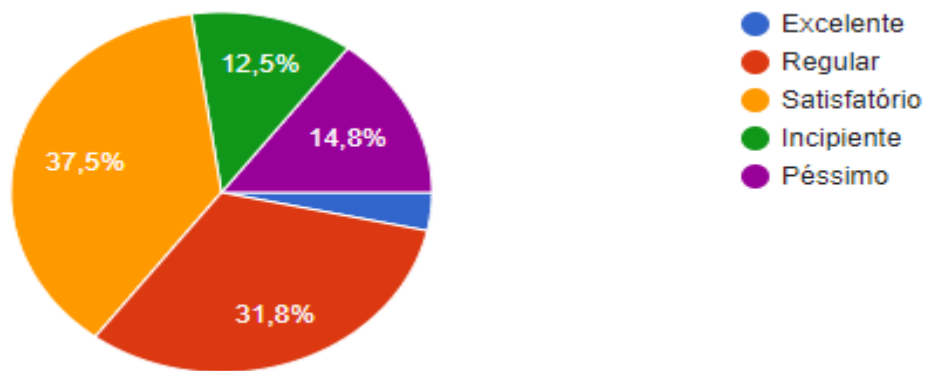
Fonte: Elaboração Própria (2023)

A fim de entender qual seria a carga horaria mais favorável para uma redução da exaustão causada pelo trabalho, analisamos que uma redução na carga horaria seria uma ótima sugestão a ser colocada em prática, pois 47 (67,1%) concordaram com a redução para 6 horas, 12 (17,1%) concordam que as 8 horas deve ser mantida, 8 (11,4%) concordaram com 5 horas e 3 (4,3%) não concordaram com nenhuma das opções. No geral, é possível verificar que há um consenso entre os respondentes na redução da carga horaria para 6 horas diárias, pois assim iriam dispor de mais tempo para suas atividades pessoais.

**Tabela 19** – Qual seu grau de satisfação em relação a remuneração recebida?

	<b>Nº de Resposta</b>	<b>% das Resposta</b>
Excelente	3	3,4%
Regular	28	31,8%
Satisfatório	33	37,5%
Incipiente	11	12,5%
Péssimo	13	14,8%
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

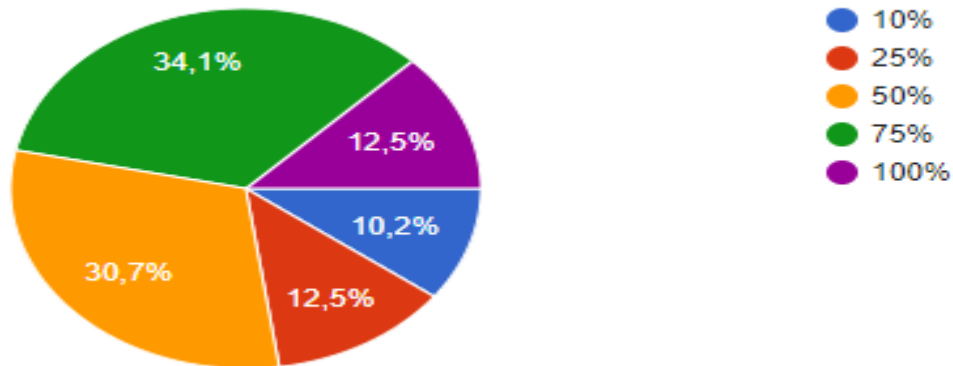
**Gráfico 14** – Qual seu grau de satisfação em relação a remuneração recebida?

Fonte: Elaboração Própria (2023)

Segundo o SINDICONTA/BA – Sindicato dos Contabilistas do Estado da Bahia, ficou estabelecido na Convenção Coletiva de Trabalho 2021/2023 que, a partir de 01/04/2023 a 31/03/2023, o contador na região Capital e região metropolitana receberá R\$ 2.330,00 ( dois mil trezentos e vinte reais) e o contador do interior do estado R\$ 1.810,00 ( um mil oitocentos e dez reais), porém sabemos que existem variações de acordo com as possibilidades da empresa e os resultados da pesquisa demonstram isso, pois 33 ( 37,5%) estão satisfeitos, 28 (31,8%) regular, 13 ( 14,8%) péssimo, 11 ( 12,5%) incipiente e apenas 3 ( 3,4%) excelente.



**Gráfico 15** – Qual a probabilidade de você continuar trabalhando em escritório de contabilidade?



Fonte: Elaboração Própria (2023)

**Tabela 20** – Qual a probabilidade de você continuar trabalhando em escritório de contabilidade?

	Nº de Resposta	% das Resposta
10%	9	10,2%
25%	11	12,5%
50%	27	30,7%
75%	30	34,1%
100%	11	12,5%
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaboração Própria (2023)

Na análise do gráfico 15, percebe-se que grandes são a probabilidade dos contadores entrevistados de permanecerem atuando em escritórios de contabilidade, no qual 30 (34,1%) pessoas responderam ter 75% de probabilidade, 27 (30,7%) pessoas com 50%, 11 (12,5%) pessoas com 100%, 11 (12,5%) pessoas com 25% e 9 (10,2%) pessoas com 10%. Logo, podemos perceber que apesar dos percalços, a maioria dos contadores entrevistados pretendem continuar com suas atividades nos escritórios.

**Quadro 2** – Observações/considerações a respeito deste questionário

Excelente!
Importante linha de pesquisa, a exaustão mental tem levado muitos profissionais ao adoecimento.
Boa pesquisa. Perguntas pertinentes

A necessidade do mercado em ter profissionais cada vez mais completos, e com resposta pra todos os problemas torna o dia a dia muito difícil.
Questionário bem elaborado, deixo uma dica, faça o que goste e não trabalhará um único dia da sua vida.
Tema bem oportuno levando em conta a atividade estressante do contador.
Poderia ter apenas uma opção a mais no tempo de trabalho (entre 1 e 2 anos), mas, de forma geral excelente.
Muito bom.
Ótimo.
Parabéns pelo tema abordado e sucesso na conclusão do seu curso.
Importante para abrir o leque de discussão sobre a exaustão causa pelo excesso de trabalho.
Boas questões levantadas.
Questionário com ampla abrangência dos tópicos relacionados ao escritório contábil.
Muito bom. Pesquisa desse tipo contribui para que possamos refletir sobre o quão certos ambientes onde estamos inseridos podem ser prejudiciais para a nossa saúde.
A falta de liderança atualizada tem prejudicado a produtividade dos funcionários, como também a falta de empatia e apoio da empresa. Após a pandemia ficamos mais pensativos quanto ao nosso bem-estar e há empresas que não se atentaram a isso, e para recuperar os prejuízos causados pela pandemia, cobram de seus funcionários produtividade, sem respeitar os limites da nossa mente e corpo. Sua monografia toca em um ponto importante e atual. Parabéns pela escolha do tema.
Tive a síndrome de <i>Burnout</i> em 2020 e passei 03 meses afastada de minha função, depois de um período de tratamento psicológico com medicamentos consegui me reestabelecer e retornar ao trabalho. Hoje procuro separar a vida profissional do pessoal, entendendo que existe um limite de estresse e carga horária de trabalho, o que passa desse limite se torna prejudicial.
Parabenizo pelas perguntas e também gostaria de adicionar o comentário a respeito do estresse provocado pelos clientes, que não se restringe ao ambiente que estamos inseridos.
Gostei das perguntas, só duas que achei que poderiam ter outras opções.
Ótima iniciativa.
Boa sorte
Questionário muito bem aplicado, com perguntas bem diretas. Acredito que este trabalho irá

<p>ser de bom uso para os contadores que trabalham na área, mostrando a realidade que muitos hoje escondem. Parabéns aos envolvidos!</p>
<p>Acredito que em um futuro próximo seja viável e é mais frequente a área contábil em <i>home office</i></p>
<p>Primeiramente venho desde já te desejar boa sorte e sucesso. O tema discorrido no dicionário é interessante embora acredito que você poderia ter aprofundado um pouco mais, e colocado opções de escolha para as respostas mais específicas.</p>
<p>Infelizmente, pesquisas apontam e comprovam o desgaste mental e emocional em colaboradores de diversos segmentos, todavia pouco ou quase nada realmente é realizado de efetivo para reverter essa situação no mercado de trabalho.</p>
<p>Muito bem elaborado, intuitivo e de fácil compreensão, além de estar bem completo...</p>
<p>A sobrecarga de atividades, com a grande complexidade da legislação tributária é um dos principais gargalos para o desgaste emocional nos escritórios</p>
<p>O tema abordado é bastante importante e atual.</p>
<p>Ótimo questionário, direto e muito bem construído !!</p>
<p>O trabalho em contabilidade mesmo que estressante e cansativo poderia feito de forma melhor se houvesse mais valorização da classe.</p>
<p>A grade curricular do curso de ciências contábeis deveria se adequar melhor a realidade das empresas e escritórios, além de trazer uma maior interação com trabalhos que realmente iremos fazer, como por exemplo, cursos práticos de imposto de renda, dentre outros assuntos recorrentes na profissão.</p>
<p>Tive <i>burnout</i> no último emprego. Respondi o questionário com base nele.</p>
<p>É um tema bastante interessante de ser pesquisado</p>
<p>Achei muito interessante e eficiente, me fez refletir sobre aspectos que não tinha levado em consideração. Muito satisfeito</p>
<p>Satisfatório</p>
<p>Achei o questionário bem direto, gostei das perguntas e a intenção de se falar sobre um tema tão alarmante que a classe trabalhadora vem sofrendo.</p>
<p>Excelente questionário.</p>
<p>Trabalhar em escritório é interessante pelo grande aprendizado que proporciona, mas não acho interessante para construir carreira pois não tem muita possibilidade de crescimento</p>

O questionário é claro e objetivo, no meu contexto atual é um tema que me instiga e me causa interesse, ultimamente tenho me sentido esgotado tanto fisicamente quanto psicologicamente. A impressão que tenho é de que a saúde mental do funcionário é apenas um detalhe, um pensamento tão errado e que deveria ser óbvio para os gestores. Nos últimos tempos eu tenho feito o trabalho de 3 pessoas praticamente e, claro, não estou rendendo o que deveria. O "bagaço da laranja" é um termo que cabe perfeitamente no momento.

A pesquisa como um todo é muito útil e necessária. O questionário é tranquilo, fácil de entender e não toma muito tempo.

Questionamentos válidos e necessários atualmente, principalmente devido às mudanças ocorridas na área nos últimos anos nas quais levaram o contador a situações de extrema pressão, os deixando expostos aos males provocados à saúde.

O trabalho pode ser exaustivo, gerando cansaço tanto físico quanto mental, além de poder desenvolver outros problemas de saúde, em relação por exemplo a coluna, ou dores na mão por conta de muitos movimentos repetitivos!

Meu atual emprego não me causou nenhum tipo de problema, mas tive uma experiência em escritório de contabilidade que por conta da pressão acabei tendo crises de ansiedade e tremor nas pálpebras por conta do stress.

Achei interessante, boa sorte com seu trabalho!!!

Questionário bem elaborado e com perguntas curtas e pontuais dessa forma o tempo para responder foi bem curto e otimizado

Rápido e prático, perguntas pertinentes, parabéns.

Um ótimo tema, pois aborda um tema muito importante para nossa profissão, e pouco discutido.

A profissão contábil é extremamente necessária, porém pouco valorizada, inclusive financeiramente.

Fonte: Elaboração própria (2023).

O questionário contou com um espaço aberto para que os profissionais pudessem expor opiniões a respeito do tema, e, com base nos relatos deixados pelos contadores no questionário usado como coleta de dados para este trabalho monográfico sobre síndrome de *Burnout* nos escritórios de contabilidade em Vitória da Conquista – Bahia, podemos observar uma variedade de opiniões e experiências dos profissionais da área no seu dia a dia no trabalho. A síndrome de *Burnout* é um problema grave e crescente que afeta muitos trabalhadores em diferentes setores, incluindo a contabilidade. Inclusive ficou evidente a presença de fortes sintomas da

Síndrome, como: o reconhecimento da exaustão mental, “Meu atual emprego não me causou nenhum tipo de problema, mas tive uma experiência em escritório de contabilidade que por conta da pressão acabei tendo crises de ansiedade e tremor nas pálpebras por conta do estresse”. A grande maioria dos participantes reconhecem a exaustão mental como um problema relevante na profissão contábil, isso, inclusive é um sinal de que a conscientização sobre o problema está aumentando, consequência da sobrecarga de trabalho, da pressão do mercado e da necessidade de lidar com problemas complexos e respostas imediatas, são apontadas como geradores de estresse pelos contadores.

“O questionário é claro e objetivo, no meu contexto atual é um tema que me instiga e me causa interesse, ultimamente tenho me sentido esgotado tanto fisicamente quanto psicologicamente. A impressão que tenho é de que a saúde mental do funcionário é apenas um detalhe, um pensamento tão errado e que deveria ser óbvio para os gestores. Nos últimos tempos eu tenho feito o trabalho de 3 pessoas praticamente e, claro, não estou rendendo o que deveria. O "bagaço da laranja" é um termo que cabe perfeitamente no momento.” Um desabafo deixado por um dos respondentes e que nos mostra a visão de uma sociedade contemporânea descrita pelo filósofo Byung- Chul Han (2015), em sua obra *Sociedade do Cansaço*, traduzida em 2015 para o português, ele aponta que há um ensejo inconsciente dentro das sociedades de maximizar a produção. “Tive a síndrome de *Burnout* em 2020 e passei três meses afastada de minha função, depois de um período de tratamento psicológico com medicamentos consegui me reestabelecer e retornar ao trabalho. Hoje procuro separar a vida profissional do pessoal, entendendo que existe um limite de estresse e carga horária de trabalho, o que passa desse limite se torna prejudicial”. Manter esse “limite” descrito pela (o) respondente é que se torna difícil, as doenças psicopatológicas na maioria das vezes são tratadas com descaso, a Síndrome de *Burnout* só foi reconhecida como doença relacionada ao trabalho em 1999 pelo Ministério da Saúde e 24 anos depois, ela continua sendo tabu, pois, como dizer ao seu chefe que seu trabalho está lhe esgotando? Que está excessivo, sendo que a liderança anseia apenas por entrega de resultados.

A importância da saúde mental é algo imprescindível e a pesquisa sobre os fatores que podem estar desencadeando a Síndrome de *Burnout* nos escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista – Bahia, é uma forma de iniciativa para que haja uma inclusão nas discussões, tendo em vista que muitos reconhecem a necessidade de abordar temas sobre a saúde mental no meio em que estes profissionais estão inseridos.

Outros pontos que ficaram evidentes foram a falta de empatia por parte da liderança, alguns relatos destacam que não existe um apoio as necessidades emocionais para com a classe em seu ambiente de trabalho, o que contribui para o agravamento da situação; a adaptação do

ensino, pois há uma necessidade de adaptação do currículo dos cursos de Ciências Contábeis com ênfase em preparar os estudantes para os desafios reais da profissão, como a complexidade da legislação tributária.

Uma sugestão interessante foi a da inclusão do *home office* na área contábil, sugerindo que essa modalidade de trabalho poderia reduzir o estresse e a exaustão. Em conclusão, a presença de sintomas da Síndrome de *Burnout* é um problema sério nos escritórios de contabilidade em Vitória da Conquista – Bahia. Todavia, a Síndrome de *Burnout* não é “aceita” nos ambientes profissionais e pessoais, logo, a pesquisa sobre essa temática foi fundamental para compreender as causas e os impactos dessa condição nos profissionais da área. A conscientização, a valorização da classe contábil e a implementação de políticas de apoio à saúde mental são passos essenciais para lidar com esse desafio.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível considerar que o ambiente de trabalho é algo que implica diretamente em nossa saúde mental. A escolha por se graduar em determinado curso superior está relacionada ao quão de oportunidades o mesmo poderá ofertar frente ao mercado de trabalho. Este trabalho buscou estudar possíveis diagnósticos e sintomas da Síndrome de *Burnout* nos escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista – Bahia. Para isso, a pesquisa utilizou-se de um questionário do tipo misto, predominantemente fechado, disponibilizado aos contadores atuantes nos escritórios de contabilidade da cidade de Vitória da Conquista – Bahia. Através dos dados obtidos, foi possível responder à seguinte questão problema desta pesquisa: Existe a presença de sintomas ou diagnósticos da Síndrome de *Burnout* nos escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista – Bahia? Sim, foi possível perceber que a carga horária, os prazos curtos, a falta de colaboração do cliente na hora de passar as informações necessárias e até mesmo a falta de um relacionamento acessível com a chefia, tem causados diversos sintomas e diagnósticos da Síndrome de *Burnout* no meio contábil, pois, conforme demonstrado na tabela 7 em que cerca de 63,6% dos respondentes se encontram em situação de cansaço excessivo físico e mental.

Por meio dos dados coletados, pode-se alcançar o objetivo geral, uma vez que foi possível comprovar a existência dos sintomas e diagnósticos da Síndrome de *Burnout* nos escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista – Bahia. A maioria dos respondentes, conforme na tabela 7, marcaram mais de uma opção em relação aos sintomas da Síndrome de *Burnout* e conforme a tabela 8, os mesmos afirmaram que a carga horaria, o relacionamento com a chefia, a falta de bons equipamentos, a divisão de trabalho e a remuneração são pontos que poderiam ser melhorados no ambiente de trabalho. Logo, ao relacionarmos os sintomas com as sugestões de melhoria, podemos compreender quais fatores tem desencadeado o adoecimento mental dos contadores. Com base nisso, alcançamos o primeiro e o segundo objetivo específico, pois foi possível confirmar a presença de sintomas, bem como de diagnósticos e também o reconhecimento por parte dos respondentes sobre a temática. Em relação ao terceiro objetivo específico, a procura por tratamento psicológico tem sido frequente, no qual, 40% tem notado uma melhora regular, enquanto 5% não tem notado melhora. Notou-se também que o ambiente de trabalho dos escritórios de contabilidade, submetem o contador a pressões adversas.

Ao indagá-los sobre o período de atuação em escritórios de contabilidade, como mostrado na tabela 4, 26,1% já trabalham em escritório de contabilidade a mais de 10 anos, o

que mostra um interesse genuíno pela área em questão. Com relação aos setores de atuação, a tabela 5 nos mostra que grande maioria, 29,5% atuam no setor fiscal, enquanto 22,7% estão alocados no setor pessoal e 19,3% no setor contábil. Isso mostra o quanto o setor contábil acaba lidando com uma quantidade maior de empresas, lembrando que os demais setores dependem dos processos executados no setor contábil para poderem executar suas obrigações.

Os dados da tabela 7 foram de grande importância, pois como houve a opção de marcar mais de um sintoma e no total todos os participantes marcaram mais de três sintomas, pudemos assim, notar que, com base nos dados apresentados a hipótese levantada no início desta pesquisa foi confirmada pois a rotina diária do contador nos escritórios de contabilidade tem propiciado a classe sintomas de adoecimento mental. Entretanto, os pontos chave para que pudéssemos alcançar o objetivo principal da pesquisa, foi obtido através do quadro 2, no qual os contadores participantes deixaram relatos a respeito de diagnósticos feitos por profissionais capacitados na área da psicologia e psiquiatria, foi possível analisar uma variedade de opiniões e experiências dos profissionais da área no seu dia a dia no trabalho. A síndrome de *Burnout* é um agravante que tem se desenvolvido de forma silenciosa e que tem afetado muitos trabalhadores em diferentes setores, incluindo a contabilidade, foram evidenciados fortes sintomas da Síndrome, como: o reconhecimento da exaustão mental, pois vários participantes reconhecem a exaustão mental como um problema relevante na profissão contábil consequência, inclusive da sobrecarga de trabalho, da pressão do mercado e da necessidade de lidar com problemas complexos e respostas imediatas, são apontadas como geradores de estresse pelos contadores. Além desses, a falta de empatia por parte da liderança, como alguns relatos destacaram que não existe um apoio as necessidades emocionais para com a classe em seu ambiente de trabalho, o que agrava ainda mais a situação, inclusive foi feita uma importante observação sobre a adaptação do ensino, pois há uma necessidade de adaptação do currículo dos cursos de Ciências Contábeis com ênfase em preparar os estudantes para os desafios reais da profissão, como a complexidade da legislação tributária.

Em conclusão, a presença de sintomas da Síndrome de *Burnout* é um problema sério nos escritórios de contabilidade em Vitória da Conquista – Bahia. A pesquisa monográfica sobre essa temática foi fundamental para compreender as causas e os impactos dessa condição nos profissionais contadores. A conscientização, a valorização da classe contábil e a implementação de políticas de apoio à saúde mental são passos essenciais para lidar com esse desafio. Pois com isso, o futuro Contador poderá vir a ter de sofrer algumas mudanças no âmbito de trabalho, sabemos que ele representa um papel importante para sociedade e a saúde do mesmo deve ser tomada como objeto de importante discussão e atenção.



Essa pesquisa constatou a forte presença dos sintomas da Síndrome de *Burnout* nos escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista – Bahia. Embora o diagnóstico só possa ser feito por um profissional Psicólogo ou Psiquiatra, pode-se destacar, na visão do pesquisador, em relação forte entre a rotina do contador e os agravantes da Síndrome de *Burnout*. Além do mais, é fundamental que, os escritórios de contabilidade passem a dar maior visibilidade para importância da saúde mental, o que muitas vezes só é lembrado no mês de setembro, devida a campanha do setembro amarelo. Diante do exposto, em sua totalidade, sugere que novas pesquisas relacionadas ao tema, possam ser estudadas no que diz respeito a Síndrome de *Burnout* nos escritórios de contabilidade da cidade de Vitória da Conquista – Bahia e desenvolvendo assim, práticas que preservem a saúde mental do contador.

## REFERÊNCIAS

BENEVIDES-PEREIRA, A.M.T; JUSTO, T; GOMES, F.B.; SILVA, S.G.M; VOLPATO, D.C. Sintomas de estresse em educadores brasileiros. *Aletheia*, 17/18, 63-72, 2003.

BRUYNE, P. **Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 1991.

BRASILIA. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade**. 2023. Disponível em: [https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0&\\_ga=2.148185527.1682329518.1688227721-1893457446.1627428834](https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0&_ga=2.148185527.1682329518.1688227721-1893457446.1627428834). Acesso em: 01 jul. 2023

BRASILIA. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS. **Mapa de Empresas: boletim do 1º quadrimestre/2023**. p. 32. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/boletins/mapa-de-empresas-boletim-1o-quadrimestre-2023.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2023.

CARLOTTO, M.S. Síndrome de Burnout e satisfação no trabalho: um estudo com professores universitários. **In: BENEVIDES-PEREIRA, A.M.B.P.(org.)**. Burnout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002

CARLOTTO, M.S. Síndrome de Burnout em professores de instituições particulares de ensino. *Aletheia*, 17/18: 53-61, 2003a.

CAROLINE MAGALHÃES (São Paulo). Esquinas (ed.). **Burnout**: entenda como a síndrome é vista pela sociedade. entenda como a síndrome é vista pela sociedade. 2023. Revista Digital Laboratório da Faculdade Casper Líbero. Disponível em: <https://revistaesquinas.casperlibero.edu.br/saude/burnout-entenda-como-a-sindrome-e-vista-pela-sociedade/#:~:text=O%20fil%C3%B3sofo%20aponta%20que%20h%C3%A1,como%20a%20S%C3%ADndrome%20de%20Burnout>. Acesso em: 22 nov. 2023.

CHERNISS, Cary. **Professional burnout in human service organizations**. Nova York: Praeger, 1980.

COELHO, C. U.F. O técnico em contabilidade e o mercado de trabalho: contexto histórico, situação atual e perspectivas. *Boletim Técnico Do Senac*, 26(3). Disponível em <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/823>. Acesso em 18 de fevereiro de 2023

COELHO, C. U. F. **O ensino superior de contabilidade e o mercado de trabalho**: uma análise no município do Rio de Janeiro. 2000. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis), Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2021/2023. Vitória da Conquista. 01 de abril de 2021. Disponível em: <https://www.sindicantaba.org.br/conteudo/pub/003/cont/000048/000048.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2023.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**: resumo da teoria, atendendo

às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FIGUEIREDO, Tamires Soares de. **Burnout: uma análise da presença da síndrome nos profissionais na contabilidade da cidade de campina grande** - pb. 2016. 24 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - Pb, 2016.

RIBEIRO FILHO, José Francisco; Lopes, Jorge; Pederneiras, Marcleide. **Estudando Teoria da Contabilidade** – São Paulo: Atlas, 2009.

FRANCO, S. **Criando o próprio futuro: O mercado de trabalho na era da competitividade total**. São Paulo: Ática, 1999.

FREUDENBERGER, H.J. “**Staff bbur-out**”. J. Soc. Issues, New York. V. 30, n.1, p. 159 – 165, Mar. 1974.

GALVÃO, Nadielli Maria dos Santos; GALVÃO, Nédia Maria Bizarria dos Santos. **SÍNDROME DE BURNOUT E O PROFISSIONAL CONTÁBIL: quando trabalhar se torna pesado**. **Revista de Carreiras e Pessoas**, [S.L.], v. 7, n. 3, p. 1-1, 8 dez. 2017. Pontifical Catholic University of Sao Paulo (PUC-SP). <http://dx.doi.org/10.20503/recape.v7i3.33836>.

GUIMARÃES, Erotildes Rocha. **A Síndrome de Burnout em estudantes de Ciências Contábeis: pesquisa na cidade de são paulo**. 2014. 105 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestre em Ciências Contábeis, Fecap, São Paulo, 2014.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do Cansaço**. Petrópolis, Rj: Vozes, 2015. Título original: Müdigkeitsgesellschaft, tradução de Enio Paulo Giachini.

HILL, Napoleon. **Atitude Mental Positiva: Livro de Bolso**. Napoleon Hill: 1937.

IBGE - **Cidades e Estados. Bahia. Vitória da Conquista**. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/vitoria-da-conquista.html>. Acesso em: 26 sw junho de 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, S. de; MARION, J. C.; FARIA, A. C. de. **Introdução à Teoria da Contabilidade: para o nível de graduação**. 15ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade: evolução e tendências**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 17, n. 2, p. 5-13, 2012.

JESUS, Ana Brigida Felício Silva de. **SÍNDROME DE BURNOUT E A PANDEMIA DE COVID-19: flexibilização da forma de trabalho, impacto na vida laboral e privada do profissional contábil**. 2021. 91 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Ufrj, Rio de Janeiro, 2021.

KAL, Claudia Betina Veiverberg; SIPPERT, Jaciara Treter. **BURNOUT: uma análise da síndrome em profissionais da contabilidade na cidade de panambi** :: rs. 2020. 18 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Unicruz, Panambi, 2020.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6ªed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica: Atualizada** Conforme os Pronunciamentosdo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e as Normas Brasileiras de ContabilidadeNBC TG 1000 e ITG 1000. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 16. ed. 2ª impressão. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina; IUDÍCIBUS, Sergio de Jose. **Introdução a contabilidade para graduação: de acordo com os CPCs e as normas internacionais de contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2017.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de Administração, Contabilidade e Economia**. São Paulo: Atlas, 2002. p.38.

MARION. J. CARLOS. **Contabilidade Básica**. 10ª Edição. São Paulo: Atlas S.A, 2009.

MASLACH, C.; SCHAUFELI, W. B.; LEITER, M. P. Job burnout. **Annual Review of Psychology**, v. 52, p. 397-422, 2001.

MASLACH, C. **Entendendo o Burnout**. In: ROSSI, A. M.; PERREWÉ, P. L.; SAUTER, S. L. Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional. São Paulo: Atlas, 2005.

MONTOTO, Eugénio. **Contabilidade geral e avançada esquematizado**. Saraiva Educação SA, 2018.

MORENO F.N. *et al.* Estratégias e **Intervenções no Enfrentamento da Síndrome de Burnout**. Revista de Enfermagem da UERJ, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 140-145, janeiro a março de 2011.

OLIVEIRA, Amanda Xavier de; ANTONELLI, Ricardo Adriano; PORTULHAK, Henrique. SÍNDROME DE BURNOUT E QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL: um estudo em escritórios contábeis do sudoeste do paraná. **Revista Alcance**, [S.L.], v. 28, n. 2/, p. 242-257, 30 abr. 2021. Editora UNIVALI. [http://dx.doi.org/10.14210/alcance.v28n2\(mai/ago\).p242-257](http://dx.doi.org/10.14210/alcance.v28n2(mai/ago).p242-257).

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (Internacional). **CID: burnout é um fenômeno ocupacional**. burnout é um fenômeno ocupacional. 2019. Disponível em:

<https://www.paho.org/pt/noticias/28-5-2019-cid-burnout-e-um-fenomeno-ocupacional>. Acesso em: 26 ago. 2023.

PERDIGÃO, D. C.; PEREIRA, L. O.; SANT' ANA, L. C. Contabilidade: evolução e perspectivas. Disponível em: <[http://www.unihorizontes.br/proj\\_inter20081/cont/contabilidade\\_evolucao\\_perspectiva.pdf](http://www.unihorizontes.br/proj_inter20081/cont/contabilidade_evolucao_perspectiva.pdf)>. Acesso em: 02 set. 2023.

PUC-SP, Jornal. **Síndrome de Burnout já é classificada como doença ocupacional**. 2022. Disponível em: <https://j.pucsp.br/noticia/sindrome-de-burnout-ja-e-classificada-como-doenca-ocupacional>. Acesso em: 05 set. 2023.

**Quais as oportunidades de carreira para estudantes de contabilidade?** Produção de Gen Negócios e Gestão. Intérpretes: Sérgio de Iudicibus. São Paulo, 2019. (1 min.), P&B. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=f7yflvNDcdY>. Acesso em: 23 jun. 2023.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2010  
SÁ, A. L. (2009) – **História Geral e das Doutrinas da Contabilidade**. Editora Atlas. São Paulo.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SANTOS, D. F. *et al.* **Perfil do profissional contábil**: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba. Revista Contemporânea de Contabilidade, Florianópolis, v. 8, n. 16, p.137-152, jul./dez. 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8069.2011v8n16p137>. Acesso em 28 de agosto de 2022.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da; MARTINS, Wilson Thomé Sardinha. **História do Pensamento Contábil**: Com Ênfase na História da Contabilidade Brasileira. 2. ed. Curitiba: Juruá Editora, 2007. 239 p. 1ª Reimpressão 2011.

SILVA, D.; SIMON, F. O. **Abordagem quantitativa de análise de dados de pesquisa: construção e validação de escala de atitude**. Cadernos do CERU, v. 2, n. 16, p. 11-27, 2005.

MERRIAM, S. B. **Qualitative research and case study applications in education**. São Francisco, CA: Jossey-Bass, 1998.

## APÊNDICE

### APÊNDICE A

#### **Síndrome de *Burnout* na qualidade de vida do profissional: Estudo em escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista - Bahia**

Meu nome é Lígia de Souza Carneiro, sou estudante do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e orientanda do Prof. Dr. Manoel António Oliveira Araújo. Venho com o intuito de colher informações para o meu Trabalho de Conclusão de Curso com o seguinte tema: “ Síndrome de *Burnout* e qualidade de vida profissional : Estudo em escritórios de contabilidade de Vitória da Conquista - Bahia”. Suas respostas serão de grande valia para meu trabalho monográfico. As informações coletadas são passíveis de divulgação, porém sua identidade será mantida em sigilo. Agradeço a sua colaboração.

#### **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**

( ) Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu consentimento em participar da pesquisa. \*

Pesquisa aplicada exclusivamente aos contadores atuantes nos escritórios de contabilidade da cidade de Vitória da Conquista – Bahia.

**Seu endereço eletrônico:**

---

#### **Bloco 01 - Perfil do respondente**

##### **1 - Sexo**

- ( ) Feminino
- ( ) Masculino
- ( ) Prefiro não informar

##### **2 - Idade**

- Acima de 18 e até 25 anos
- Acima de 25 e até 35 anos
- Acima de 35 anos e até 45 anos
- Acima de 45 anos

**3 - Qual seu nível de formação na área contábil?**

- Técnico
- Bacharel
- Outros \_\_\_\_\_

**4 - Trabalha a quanto tempo em escritório de contabilidade?**

- Menos de 1 ano
- Mais de 2 anos
- Mais de 5 anos
- Mais de 10 anos

**5 - Em qual setor você trabalha?**

- Fiscal
- Contábil
- Pessoal
- Financeiro
- Outros \_\_\_\_\_

**Bloco 2 – A Ciência Contábil**

**6 - Qual a sua maior motivação para cursar Ciências Contábeis?**

- Boas referências do curso .
- Perspectiva de crescimento profissional e financeiro
- Conexão com a área contábil
- Já trabalhava na área
- Concursos públicos
- Outros \_\_\_\_\_

**7 - A Contabilidade pode ser conceituadas como:**

- Ciência social que tem como objeto de estudo o Patrimônio.
- Ciência que trata do controle financeiro das empresas.
- Ciência social que controla e registra ocorrências no conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.
- Técnica que se aplica ao Patrimônio.
- Pode ser entendida como uma técnica que se aplica ao Patrimônio.
- Metodologia aplicada ao patrimônio das pessoas jurídicas ou físicas.
- Arte.

### **Bloco 03 – A Teoria da Contabilidade**

**8 - A organização e estrutura do curso de Ciências Contábeis que você cursou, na sua opinião, pode ser considerada:**

- Excelente
- Regular
- Boa
- Satisfatória
- Péssima

**9 - Sobre o aspecto da Educação Contábil, como você avalia a estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis que você fez?**

- Atualizada
- Inovadora
- Ultrapassada
- Padronizada
- Suficiente
- De acordo com as diretrizes curriculares atuais.

**10 - Na sua opinião, qual deve ser a duração do curso de Ciências Contábeis?**

- 2 anos
- 3 anos
- 4 anos
- 5 anos
- 6 anos



**Bloco 4 – Foco**

**11 - Qual seu nível de satisfação em relação as suas atividades desempenhadas?**

- Excelente
- Regular
- Satisfatória
- Incipiente
- Péssima

**12 - Qual o nível de organização administrativa do seu setor de trabalho?**

- Excelente
- Regular
- Satisfatória
- Incipiente
- Péssima

**13 - Como a empresa que você trabalha lida com o problema da exaustão do trabalho?**

- Excelente
- Regular
- Satisfatória
- Incipiente
- Péssima

**14 - De que maneira a empresa investe em práticas que preservam a saúde mental dos seus empregados?**

- Excelente
- Regular
- Satisfatória
- Incipiente
- Péssima

**15 - Você possui algum dos sintomas abaixo? Marque mais de uma opção se necessário**

- Cansaço excessivo, físico e mental
- Dor de cabeça frequente
- Dificuldades de concentração
- Sentimentos de fracasso e insegurança
- Alterações repentinas de humor
- Isolamento
- Fadiga
- Pressão alta
- Alteração nos batimentos cardíacos
- Insônia
- Propensão a pensar de forma negativa sobre meu emprego
- Sinto - me incompreendido (a) e desconsiderado (a) pelos meus colegas e superiores
- Produzo menos que o normal
- Outro \_\_\_\_\_

**16 - Caso tenha procurado acompanhamento psicológico ou psiquiátrico, qual tem sido seu grau de melhora?**

- Excelente
- Regular
- Satisfatória
- Incipiente
- Péssima

**17 - Qual a sua carga horária diária de trabalho?**

- 8 horas diárias
- 6 horas diárias
- 5 horas diárias

**18- Qual seu grau de motivação para continuar atuando em escritório de contabilidade?**

- Excelente
- Regular

- Satisfatória
- Incipiente
- Péssima

**19 - O que poderia melhorar nas condições de trabalho? Marque mais de uma opção se necessário**

- Carga horária
- Relacionamento com a chefia
- Os equipamentos
- A divisão de trabalho
- Outro \_\_\_\_\_

**20 - Qual seu grau de satisfação em relação a remuneração recebida?**

- Excelente
- Regular
- Satisfatória
- Incipiente
- Péssima

**21 - Qual a probabilidade de você continuar trabalhando em escritório de contabilidade?**

- 10%
- 25%
- 50%
- 75%
- 100%

**22 - Qual seria a carga horária ideal diária de trabalho?**

- 8 horas diárias
- 6 horas diárias
- 5 horas diárias
- Outros

**\* Deixe aqui suas observações/considerações a respeito deste questionário.**

---

---

---

---